Language BUDDY

symplexis

Apoiar a aprendizagem linguística de crianças e jovens adultos migrantes através de language buddies



D4.2.
Modelo Language Buddy

symplexis

Cofinanciado pela União Europeia

Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e as opiniões expressos são, no entanto, da exclusiva responsabilidade do(s) autor(es)
e não refletem necessariamente a posição da União Europeia ou da Comissão Europeia. Nem a União Europeia nem a autoridade concedente podem ser responsabilizadas por essas opiniões. Número do projeto: 101141117

Ficha do entregável	
N.º de referência do projeto	101141117
Título do documento	**D4.2. Modelo Language Buddy**
Pacote de trabalho	WP4
Natureza	Entregável/Modelo metodológico
Nível de divulgação	Público
Versão do documento	Final
Data	8/10/2026
Autores	Symplexis
Comentado por	Todos os parceiros
Descrição do documento	
Número do projeto	101141117
Nome do projeto	Apoiar a aprendizagem linguística de crianças e jovens adultos migrantes através de language buddies
Acrónimo do projeto	Language Buddy
Convite à apresentação de propostas	AMIF-2023-TF2-AG-CALL
Tópico	AMIF-2023-TF2-AG-CALL-03-EDUCATION - Apoio à integração no ensino de crianças e jovens adultos migrantes
Tipo de ação	AMIF-PJG
Autoridade concedente	Comissão Europeia
Serviço	HOME/E/04
Data de conclusão do projeto	1/3/2024 - 31/08/2026 (prorrogado até 30 de outubro de 2026)
Duração do projeto	30 meses

Cofinanciado pela União Europeia

Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e as opiniões expressos são, no entanto, da exclusiva responsabilidade do(s) autor(es) e não refletem necessariamente a posição da União Europeia ou da Comissão Europeia. Nem a União Europeia nem a autoridade concedente podem ser responsabilizadas por essas opiniões. Número do projeto: 101141117

symplexis

Índice

A. Introdução 5

B. O Projeto Language Buddy e a necessidade de um Modelo Language Buddy 7

O Projeto Language Buddy 7

Porque é necessário o Language Buddy? 9

C. O Modelo Language Buddy 11

1. Metodologia de desenvolvimento do Modelo LB 11

2. Quem são os buddies/mentores? 12

3. Quem são os alunos/mentorandos? 12

4. Quem são os Coordenadores do Programa LB? 13

5. O melhor método de cooperação: a mentoria personalizada 14

6. Campanha de informação e envolvimento da comunidade. 17

7. Seleção e recrutamento de buddies (mentores) 18

8. Entrevista 23

9. Formação online para buddies sobre o apoio a aprendentes migrantes na sua inclusão linguística e social 24

10. Procedimento de emparelhamento (2 fases: pré-emparelhamento e emparelhamento) 30

11. Realização das sessões de buddy/mentoria 33

12. Monitorização da realização e do progresso da formação 35

13. Avaliação 37

D. Contactar a Parceria LB 38

E. Anexos/Modelos 39

Anexo 1 — Formulário de inscrição do mentor 39

Anexo 2 — Formulário de inscrição do mentorando 42

Anexo 3 — Modelo de entrevista ao mentor 43

Anexo 4 — Modelo de entrevista ao mentorando 46

Cofinanciado pela União Europeia

Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e as opiniões expressos são, no entanto, da exclusiva responsabilidade do(s) autor(es) e não refletem necessariamente a posição da União Europeia ou da Comissão Europeia. Nem a União Europeia nem a autoridade concedente podem ser responsabilizadas por essas opiniões. Número do projeto: 101141117

Anexo 5 — Modelo de acordo mentorando-mentor 49
Anexo 6 — Relatório de sessão do mentor 51
Anexo 7 — Relatório de sessão coordenador – mentor 52
Anexo 8 — Relatório de sessão coordenador – mentorando 53
Anexo 9 — Referencial para mentores: o que ensinar, como ensinar, como conceber uma sessão 54
F. Fontes 57

Cofinanciado pela União Europeia

Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e as opiniões expressos são, no entanto, da exclusiva responsabilidade do(s) autor(es)
e não refletem necessariamente a posição da União Europeia ou da Comissão Europeia. Nem a União Europeia nem a autoridade concedente podem ser responsabilizadas por essas opiniões. Número do projeto: 101141117

A. Introdução

O projeto *Language Buddy* é uma iniciativa inovadora que visa dar resposta aos desafios de aprendizagem linguística enfrentados por alunos migrantes e refugiados com idades compreendidas entre os 12 e os 25 anos. Este grupo demográfico, que se debate frequentemente com dificuldades de assiduidade escolar, integração e desempenho académico devido a barreiras linguísticas, necessita de um apoio adaptado que transcenda os enquadramentos educativos tradicionais. O projeto *Language Buddy* recorre a abordagens de aprendizagem não formal e informal para prestar este apoio, concretamente através da ***criação de um sistema de buddies***.

Coordenado por um amplo consórcio de Instituições de Ensino Superior (IES), escolas, organizações não governamentais (ONG) e grupos liderados por migrantes em oito países da União Europeia (UE) — Grécia, Áustria, Itália, Espanha, Portugal, Malta, Roménia e Bulgária —, o projeto *Language Buddy* procura reforçar tanto a aquisição linguística como a compreensão intercultural. Ao envolver estudantes de IES como mentores voluntários, gera um duplo benefício: os alunos migrantes recebem o apoio linguístico e cultural de que tanto necessitam, enquanto os estudantes de IES adquirem experiência prática em mentoria e desenvolvem competências interculturais, essenciais para trabalhar em contextos educativos cada vez mais diversos.

O modelo *Language Buddy* ***assenta em boas práticas identificadas através de workshops nacionais e transnacionais,*** que reuniram as principais partes interessadas para conceber, em conjunto, sistemas de mentoria. Uma característica central deste modelo é a integração do sistema de buddies nas estruturas académicas das IES, através da criação de oportunidades de voluntariado ou de estágios para estudantes de IES, permitindo-lhes cumprir os seus requisitos académicos e, simultaneamente, ter um impacto significativo na vida dos alunos migrantes.

Prevê-se que a ***relação de mentoria*** tenha uma duração de quatro a seis meses, período durante o qual os mentores prestam orientação linguística, ajudam os mentorandos a orientar-se no sistema educativo e promovem uma compreensão mais profunda da cultura do país de acolhimento. Simultaneamente, os mentores são dotados dos conhecimentos e das ferramentas necessários para melhorarem as suas competências de

Cofinanciado pela União Europeia

Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e as opiniões expressos são, no entanto, da exclusiva responsabilidade do(s) autor(es) e não refletem necessariamente a posição da União Europeia ou da Comissão Europeia. Nem a União Europeia nem a autoridade concedente podem ser responsabilizadas por essas opiniões. Número do projeto: 101141117

comunicação intercultural e a sua tolerância, com vista às suas futuras carreiras na área da educação.

A necessidade de um projeto desta natureza é particularmente premente nos países da UE envolvidos, onde os fluxos migratórios se intensificaram nos últimos anos. Muitas crianças migrantes e refugiadas têm dificuldade em integrar-se nos seus novos contextos escolares, enfrentando frequentemente absentismo, elevadas taxas de abandono escolar, isolamento social e discriminação.

O ***objetivo do projeto Language Buddy*** *é* melhorar o acesso à educação dos alunos migrantes e refugiados, reduzindo o absentismo e as taxas de abandono escolar, motivando estes alunos a prosseguir os estudos, aumentando o nível das suas competências linguísticas e reforçando as suas possibilidades de integração social num país estrangeiro.

Ao promover a cooperação entre escolas secundárias e IES e através do desenvolvimento deste modelo adaptável, o projeto não só ajuda os alunos migrantes a alcançar o sucesso académico, como também contribui para a construção de contextos educativos mais inclusivos e tolerantes em toda a Europa, proporcionando à população local oportunidades de interagir e de se relacionar com migrantes provenientes de outra realidade sociocultural e tornando possível construir uma perspetiva inclusiva.

Cofinanciado pela União Europeia

Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e as opiniões expressos são, no entanto, da exclusiva responsabilidade do(s) autor(es)
e não refletem necessariamente a posição da União Europeia ou da Comissão Europeia. Nem a União Europeia nem a autoridade concedente podem ser responsabilizadas por essas opiniões. Número do projeto: 101141117

B. O Projeto Language Buddy e a necessidade de um Modelo Language Buddy

O Projeto Language Buddy

O Language Buddy visa ***melhorar a aprendizagem linguística de alunos - com idades entre os 12 e os 25 anos - de origem refugiada/migrante*** através da aprendizagem não formal e informal, mediante o alargamento das práticas de mentoria e a implementação de um sistema de buddies.

Coordenado por Instituições de Ensino Superior (IES), escolas/autoridades educativas, organizações não governamentais (ONG) e organizações lideradas por migrantes em oito (8) países da UE, ***Grécia, Áustria, Itália, Espanha, Portugal, Malta, Roménia e Bulgária***, o sistema de buddies consistirá no emparelhamento dos alunos do ensino secundário com estudantes de IES (departamentos de pedagogia/educação/línguas/literatura), que serão apoiados para atuar como mentores linguísticos no âmbito de programas de voluntariado e/ou de estágios integrados nos seus estudos.

Para além do apoio linguístico, este sistema de buddies permitirá aos alunos compreender melhor a cultura e o sistema educativo da sociedade num ambiente seguro, onde a sua própria cultura é igualmente valorizada, podendo ainda motivá-los a prosseguir os estudos. Ao mesmo tempo, ajudará os estudantes de IES a desenvolver as suas competências interculturais, contribuindo assim para reforçar a sua tolerância e aceitação, tão necessárias para trabalhar em contextos educativos multiculturais.

O ponto de partida do projeto foi a identificação de boas práticas em matéria de mentoria e de iniciativas de sistemas de buddies, a cocriação de workshops e um workshop de aprendizagem entre pares. Estas atividades conduzem ao ***Modelo Language Buddy, que será aplicado através da criação de sistemas Language Buddy nas IES*****,** ao desenvolvimento de um curso online e de uma plataforma eletrónica, bem como a uma

Cofinanciado pela União Europeia

Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e as opiniões expressos são, no entanto, da exclusiva responsabilidade do(s) autor(es) e não refletem necessariamente a posição da União Europeia ou da Comissão Europeia. Nem a União Europeia nem a autoridade concedente podem ser responsabilizadas por essas opiniões. Número do projeto: 101141117

Formação de Formadores transnacional de 22 estudantes de IES e a uma formação total de 365 estudantes de IES.

Cofinanciado pela União Europeia

Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e as opiniões expressos são, no entanto, da exclusiva responsabilidade do(s) autor(es)
e não refletem necessariamente a posição da União Europeia ou da Comissão Europeia. Nem a União Europeia nem a autoridade concedente podem ser responsabilizadas por essas opiniões. Número do projeto: 101141117

symplexis

365 buddies

em **8 países**, a preparar para a mentoria de alunos do ensino secundário de origem migrante e refugiada

Os **365 mentores** serão emparelhados com **mentorandos e realizar-se-ão sessões de buddy com a duração de 6 a 8 meses,** conducentes à finalização do Modelo Language Buddy. Mesas-redondas digitais nacionais com as principais partes interessadas contribuirão igualmente para a formulação de recomendações, resultando num Relatório de Recomendações Políticas contextualizado por país, a utilizar na integração (mainstreaming) do Modelo Language Buddy a nível nacional.

Porque é necessário o Language Buddy?

O modelo *Language Buddy* é essencial porque dá resposta aos desafios prementes de aprendizagem linguística enfrentados por crianças migrantes e refugiadas nos países da

Cofinanciado pela União Europeia

Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e as opiniões expressos são, no entanto, da exclusiva responsabilidade do(s) autor(es) e não refletem necessariamente a posição da União Europeia ou da Comissão Europeia. Nem a União Europeia nem a autoridade concedente podem ser responsabilizadas por essas opiniões. Número do projeto: 101141117

UE, em particular nos que registam fluxos migratórios significativos, como a Grécia, a Áustria, a Itália, a Espanha, Portugal, Malta, a Roménia e a Bulgária. Estas crianças debatem-se frequentemente com dificuldades de assiduidade escolar, elevadas taxas de abandono escolar e exclusão social devido a barreiras linguísticas. Em países como a Grécia, onde as chegadas de refugiados aumentaram 88%, muitas crianças não conseguem frequentar a escola com regularidade. A Áustria, a Itália, a Espanha e Portugal enfrentam também desafios semelhantes, com recursos e pessoal qualificado limitados para dar resposta às necessidades linguísticas das crianças migrantes. Esta situação gera uma procura crítica de soluções de aprendizagem linguística inovadoras e sustentáveis.

Ao emparelhar alunos migrantes com mentores locais, o modelo Language Buddy dá resposta direta a estas questões. Não só *melhora a aquisição linguística, como também promove o desempenho académico e a integração social.* O modelo *estabelece ligações sólidas entre escolas, instituições de ensino superior (IES) e comunidades locais, oferecendo aos alunos migrantes um sistema de apoio* que melhora a sua motivação e o seu envolvimento na educação.

Além disso, o programa combate o isolamento social, a segregação e o absentismo, promovendo *a compreensão intercultural e a criação de ambientes de aprendizagem inclusivos.*

Entre as principais características do *Projeto Language Buddy contam-se* o desenvolvimento de um Repositório de Boas Práticas e a integração de formação em educação intercultural para estudantes de IES. Prevê-se que tal proporcione aos jovens migrantes um melhor acesso à aprendizagem linguística e ao ensino superior, através do envolvimento das universidades no apoio à aprendizagem linguística por via de oportunidades de voluntariado.

Os workshops realizados nos países parceiros sublinharam a necessidade de uma abordagem holística, culturalmente sensível e personalizada no apoio aos alunos migrantes. Uma mentoria bem-sucedida exige flexibilidade, com interações tanto presenciais como online, de modo a responder às necessidades individuais. A formação dos mentores em sensibilidade cultural é crucial para construir relações positivas e de apoio com alunos de origens diversas. Além disso, o projeto salienta a importância de um envolvimento precoce e contínuo com as crianças migrantes ao longo dos seus estudos no ensino secundário.

Cofinanciado pela União Europeia

Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e as opiniões expressos são, no entanto, da exclusiva responsabilidade do(s) autor(es)
e não refletem necessariamente a posição da União Europeia ou da Comissão Europeia. Nem a União Europeia nem a autoridade concedente podem ser responsabilizadas por essas opiniões. Número do projeto: 101141117

A sustentabilidade é um elemento central do Modelo Language Buddy, que se centra na capacitação dos estudantes de IES mentores, na colaboração entre escolas, universidades, ONG e comunidades locais e na utilização de instrumentos de avaliação normalizados para monitorizar o progresso. A capacidade de adaptação do programa aos contextos locais, aliada à sua abordagem personalizada, garante que possa ser implementado em diferentes países que enfrentam desafios semelhantes. Ao tirar partido das boas práticas existentes e ao promover a colaboração, o modelo Language Buddy torna-se uma solução escalável e de impacto para reduzir as taxas de abandono escolar, reforçar a inclusão social e criar oportunidades inovadoras de aprendizagem linguística para crianças migrantes em toda a UE.

Em suma, o modelo Language Buddy é necessário para derrubar as barreiras linguísticas que dificultam o sucesso educativo e a integração social das crianças migrantes. Através da mentoria personalizada, da compreensão intercultural e de um enquadramento sustentável e colaborativo, este modelo oferece uma resposta abrangente aos desafios de aprendizagem linguística enfrentados pelos alunos migrantes na Europa

Cofinanciado pela União Europeia

Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e as opiniões expressos são, no entanto, da exclusiva responsabilidade do(s) autor(es)
e não refletem necessariamente a posição da União Europeia ou da Comissão Europeia. Nem a União Europeia nem a autoridade concedente podem ser responsabilizadas por essas opiniões. Número do projeto: 101141117

symplexis

C.O Modelo Language Buddy

1. Metodologia de desenvolvimento do Modelo LB



O MODELO LB destina-se a lançar as bases para a criação do SISTEMA Language Buddy, que visa apoiar os estudantes de IES a atuar como buddies/mentores e as IES a adaptá-lo para orientar os estudantes sobre a forma de prestar mentoria a alunos do ensino secundário de origem migrante e refugiada. O Modelo servirá também de pilar para o desenvolvimento de um curso online na fase seguinte do Projeto LB.

É criado um Modelo Language Buddy contextualizado - em inglês e traduzido para todas as línguas dos parceiros (búlgaro, alemão, grego, italiano, espanhol, português, maltês,

Cofinanciado pela União Europeia

Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e as opiniões expressos são, no entanto, da exclusiva responsabilidade do(s) autor(es) e não refletem necessariamente a posição da União Europeia ou da Comissão Europeia. Nem a União Europeia nem a autoridade concedente podem ser responsabilizadas por essas opiniões. Número do projeto: 101141117

romeno) - para incentivar a adaptação, por parte das IES, das metodologias de mentoria/sistema de buddies escolhidas ao domínio da aprendizagem linguística, com o objetivo de oferecer um enquadramento, elementos-chave e orientações passo a passo para a implementação de uma iniciativa de sistema de buddies no domínio da aprendizagem linguística. Assenta na aprendizagem não formal e informal e envolve estudantes de IES como mentores e alunos do ensino secundário de origem migrante como mentorandos.

A metodologia seguida consistiu em identificar fatores-chave de sucesso, chegar às melhores de entre as boas práticas na Europa e utilizá-las para criar um novo Modelo Language Buddy. Tal foi concretizado em duas fases: 1. workshops nacionais e 2. um workshop transnacional com a participação de partes interessadas nacionais de todos os países parceiros.

Após a análise dos resultados dos workshops nacionais e transnacional, o **Modelo Buddy foi redigido** pela Symplexis e finalizado com base no feedback de todos os parceiros.

2. Quem são os buddies/mentores?

Os buddies ou mentores são estudantes (do ensino secundário, profissional ou superior) que estudam áreas relevantes, como o ensino de línguas, a filologia ou a pedagogia, ou áreas de apoio profissional, como o serviço social, a psicologia ou a sociologia. Uma vez que o programa se centra no apoio linguístico aos alunos/mentorandos, terão prioridade os que estudam línguas ou têm um bom domínio da língua local e uma elevada motivação para participar no programa LB e que tenham intervenção social e educativa nos seus estudos de ensino superior.

Além disso, será elencado um conjunto de competências desejáveis num Perfil do Buddy/Mentor LB.

3. Quem são os alunos/mentorandos?

Os mentorandos são alunos do ensino secundário de origem refugiada e migrante, empenhados em melhorar o seu domínio da língua local. Durante o processo de seleção, devem demonstrar uma forte motivação, um interesse genuíno em participar no programa de mentoria LB e disponibilidade para acolher a mudança. Espera-se que os mentorandos contribuam ativamente para o planeamento da sua formação, participem no processo de emparelhamento e dediquem tempo e esforço ao seu percurso de aprendizagem. É

Cofinanciado pela União Europeia

Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e as opiniões expressos são, no entanto, da exclusiva responsabilidade do(s) autor(es) e não refletem necessariamente a posição da União Europeia ou da Comissão Europeia. Nem a União Europeia nem a autoridade concedente podem ser responsabilizadas por essas opiniões. Número do projeto: 101141117

essencial que o plano de aprendizagem, concebido em conjunto por mentorandos e mentores, seja adaptado às suas necessidades e ofereça um nível de desafio adequado.

Além disso, será elencado um conjunto de competências desejáveis num Perfil do Mentorando LB.

4. Quem são os Coordenadores do Programa LB?

Para o piloto de formação do Projeto Language Buddy, cada organização interessada nomeará um coordenador local do programa no respetivo país/região/organização. Esta pessoa supervisionará a coordenação da seleção de mentores/mentorandos e das atividades de formação, incluindo o planeamento, a realização e a avaliação. Fundamentalmente, será o principal ponto de contacto local, promovendo uma cooperação positiva e produtiva entre mentores e mentorandos. As suas funções incluem a supervisão e a monitorização do processo de aprendizagem, prestando apoio a ambas as partes.

No seu trabalho, os coordenadores colaborarão estreitamente com os mentores e os mentorandos, assegurando que todas as fases da formação — emparelhamento, realização, avaliação e elaboração de relatórios — são executadas de forma eficiente e dentro dos prazos. Recomenda-se vivamente que os Coordenadores reúnam com os mentores e avaliem o progresso com regularidade (p. ex., mensalmente).

O coordenador ideal é um profissional experiente, preferencialmente a trabalhar na área da educação relacionada com a migração, ou que estude num Departamento de IES relevante. Deverá ter um sólido conhecimento da metodologia Language Buddy, do presente Modelo LB e dos desafios específicos de cada país enfrentados pelos alunos migrantes.

Principais Coordenadores Nacionais da Parceria do Projeto Language Buddy

Os principais Coordenadores Nacionais da Parceria do Projeto Language Buddy encontram-se nos 8 países parceiros: Áustria, Bulgária, Grécia, Itália, Malta, Espanha, Portugal e Roménia.

Cofinanciado pela União Europeia

Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e as opiniões expressos são, no entanto, da exclusiva responsabilidade do(s) autor(es) e não refletem necessariamente a posição da União Europeia ou da Comissão Europeia. Nem a União Europeia nem a autoridade concedente podem ser responsabilizadas por essas opiniões. Número do projeto: 101141117



5. O melhor método de cooperação: a mentoria personalizada

Introdução

Um dos principais resultados dos workshops LB foi que o melhor método de cooperação entre os dois grupos-alvo, mentores/buddies e mentorandos, é a ***mentoria personalizada***.

Tendo esta prioridade em conta, recomenda-se que o Modelo Language Buddy - que envolve alunos migrantes como mentorandos e estudantes universitários como mentores - adote os seguintes pontos-chave:

Construir uma relação mentor-mentorando eficaz, de confiança, culturalmente sensível e centrada na língua entre alunos migrantes e estudantes de IES

A mentoria oferece benefícios significativos tanto para os alunos migrantes como para os seus mentores universitários; contudo, para alcançar os melhores resultados, é essencial

Cofinanciado pela União Europeia

Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e as opiniões expressos são, no entanto, da exclusiva responsabilidade do(s) autor(es) e não refletem necessariamente a posição da União Europeia ou da Comissão Europeia. Nem a União Europeia nem a autoridade concedente podem ser responsabilizadas por essas opiniões. Número do projeto: 101141117

estabelecer limites e orientações claros. Desta forma, garante-se que os mentores prestam orientação sem extravasar para a "gestão" ou a instrução, nem se tornarem amigos ou "compinchas". Um mentor também não é psicólogo nem outro profissional de saúde mental. O papel do mentor/buddy é apoiar o aluno e não tomar decisões por ele. Definir expectativas claras desde o início ajuda a criar uma relação equilibrada e profissional, em que ambas as partes compreendem os seus papéis e conseguem manter-se motivadas.

Seguindo estas recomendações, o programa de mentoria Language Buddy poderá apoiar melhor o crescimento académico e pessoal dos alunos migrantes, promovendo a sua inclusão bem-sucedida em novos contextos educativos e culturais e, paralelamente, apoiar o crescimento profissional dos estudantes de IES.

Investir tempo no emparelhamento de mentores/buddies e mentorandos.

Investir esforço e tempo, na fase inicial, no emparelhamento dos melhores pares mentor-mentorando possíveis é essencial para o sucesso do processo de aprendizagem. O Modelo LB recomenda um processo de emparelhamento em 2 fases, no qual os participantes são emparelhados com base nas suas necessidades (análise de necessidades), segundo um modelo de pré-emparelhamento e emparelhamento.

Promover uma comunicação baseada na confiança, eficaz e aberta

Uma relação de mentoria bem-sucedida depende da criação de um ambiente de confiança e de comunicação aberta, com limites claros e expectativas realistas. A relação de mentoria não é uma amizade, nem uma relação de trabalho; são incentivados encontros e comunicação informais. No entanto, as sessões devem ser cuidadosamente planeadas e aceites por ambas as partes antes da sua realização e com base num cronograma. O que precede, juntamente com o feedback escrito e a reflexão sobre o processo de mentoria, ajuda a manter a relação centrada no crescimento, sendo a empatia, a paciência e a compreensão instrumentos essenciais para superar desafios.

Espera-se que os mentores:

- Escutem ativamente e sem julgamentos.
- Evitem estereótipos e discriminação.
- Utilizem linguagem e atitudes inclusivas e culturalmente sensíveis.
- Respeitem a confidencialidade.

Cofinanciado pela União Europeia

Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e as opiniões expressos são, no entanto, da exclusiva responsabilidade do(s) autor(es)
e não refletem necessariamente a posição da União Europeia ou da Comissão Europeia. Nem a União Europeia nem a autoridade concedente podem ser responsabilizadas por essas opiniões. Número do projeto: 101141117

- Assegurem a transparência nas ações e decisões.
- Apoiem a aprendizagem linguística a um nível avançado.
- Sejam flexíveis no planeamento do tempo – dentro de um enquadramento realista do programa.
- Trabalhem de acordo com os documentos do projeto fornecidos e sejam transparentes na documentação e na elaboração de relatórios.
- Proporcionem tempo e oportunidade para a reflexão e a melhoria regulares, bem como para a expressão de preocupações.
- Sigam as orientações relativas à segurança dos alunos menores de idade.

Cumprir um Código de Ética e/ou uma Política de Proteção de Crianças, bem como uma Política de Proteção de Dados

Os mentores devem seguir um Código de Ética e uma Política de Proteção/Segurança de Crianças, bem como uma Política de Proteção de Dados, de modo a proteger o bem-estar dos mentorandos, em particular dos menores, salvaguardando simultaneamente a confidencialidade. A conduta ética inclui a manutenção de uma distância profissional e o registo documental das atividades de mentoria, para garantir a transparência. Cada coordenador do programa, a nível nacional/organizacional, que supervisione o processo de mentoria deve atuar de acordo com os requisitos éticos definidos e com transparência, de modo a assegurar o sucesso do programa e o progresso de todos os participantes. Embora cada organização em cada país possa ter as suas próprias orientações, o Modelo LB recomenda que os coordenadores do programa sigam as orientações mínimas para um Código de Ética do Programa de Mentoria LB, que contemple os seguintes princípios:

- Política de Segurança de Crianças
- Princípio de não causar dano
- Responsabilidade e competência
- Confidencialidade
- Comportamento adequado
- Definição de objetivos realistas e comportamento de apoio
- Legalidade e contratualização

Consoante a regulamentação legal de cada um dos países participantes, poderão existir requisitos que os mentores devem cumprir para comprovar que não têm registo criminal relacionado com menores ou com má conduta sexual. Assim, cada Coordenador do Programa terá de obter este tipo de documentação antes do processo de seleção dos mentores/buddies das IES.

Cofinanciado pela União Europeia

Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e as opiniões expressos são, no entanto, da exclusiva responsabilidade do(s) autor(es)
e não refletem necessariamente a posição da União Europeia ou da Comissão Europeia. Nem a União Europeia nem a autoridade concedente podem ser responsabilizadas por essas opiniões. Número do projeto: 101141117

Modelo de apoio culturalmente sensível e holístico

Com base nos oito workshops realizados nos países parceiros, foram identificadas várias estratégias para apoiar eficazmente os alunos migrantes e refugiados. Um tema recorrente é a importância de modelos de *apoio holístico, culturalmente sensível e integrado*.

O modelo holístico proposto deverá incluir:

- Aprendizagem linguística
- Inclusão cultural
- Apoio académico
- Apoio psicológico.

Recomenda-se que os mentores frequentem formação em sensibilidade cultural e em princípios do ensino de línguas, com base no Programa de Formação LB, de modo a construírem relações de aprendizagem de apoio que envolvam as famílias e as comunidades no percurso educativo dos alunos migrantes. Conhecer o contexto cultural do mentorando é essencial para a mentoria.

Abordagem de mentoria personalizada e flexível,

Uma abordagem de mentoria personalizada e flexível, preferencialmente em regime misto (ou online ou presencial, se pertinente), é crucial para dar resposta às diversas necessidades dos alunos migrantes. Este aspeto foi sublinhado nas conclusões dos relatórios de todas as organizações parceiras LB. Para tal, é necessária uma análise de necessidades de ambos os grupos de participantes (mentores e mentorandos), sob a forma de entrevista. Prevê-se que a ficha de análise de necessidades/entrevista inclua perguntas sobre o horário e o método de realização adequados aos participantes, bem como sobre as áreas de interesse e o nível de língua dos alunos. O nível de envolvimento da família deverá também fazer parte do processo de entrevista.

Esforços de colaboração

A colaboração entre instituições de ensino, ONG, comunidades locais e setores público e privado é vital para criar um sistema de apoio sólido antes e durante o programa de mentoria, em benefício dos participantes. A maioria das boas práticas identificadas incluía algum tipo de apoio da comunidade/escola para a melhoria e o apoio dos alunos migrantes. A identificação, o registo, o contacto e a informação das partes

Cofinanciado pela União Europeia

Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e as opiniões expressos são, no entanto, da exclusiva responsabilidade do(s) autor(es)
e não refletem necessariamente a posição da União Europeia ou da Comissão Europeia. Nem a União Europeia nem a autoridade concedente podem ser responsabilizadas por essas opiniões. Número do projeto: 101141117

interessadas/colaboradores devem decorrer com o envolvimento tanto dos mentores como dos coordenadores nacionais. A responsabilidade de disponibilizar um modelo de colaboração claro (jurídico, administrativo, prático) cabe aos coordenadores locais do projeto que asseguram o Programa LB.

Uma vez que o Modelo Language Buddy se centra no apoio linguístico aos alunos, as partes interessadas relevantes da área do ensino de línguas são muito bem-vindas.

Sustentabilidade e avaliação contínua

Para garantir o sucesso a longo prazo do programa de mentoria, são necessárias a sustentabilidade e a avaliação contínua. As ações recomendadas incluem:

- Desenvolver orientações e instrumentos de monitorização normalizados.
- Utilizar uma nova plataforma online LB para facilitar as interações e disponibilizar materiais de formação e recursos de inclusão.
- Envolver as partes interessadas em todas as fases do programa.
- Assegurar modelos de financiamento, sempre que possível.

6. Campanha de informação e envolvimento da comunidade.

O Modelo Language Buddy procura:

- envolver várias partes interessadas da comunidade para criar um ambiente de apoio,
- promover parcerias com autoridades locais, instituições de ensino, ONG e organizações comunitárias, de modo a mobilizar recursos e conhecimentos especializados para reforçar os participantes LB.

As partes interessadas desempenham um papel crucial no sucesso do programa de mentoria LB. As partes interessadas são organizações, autoridades e pessoas com experiência em áreas relevantes, a nível nacional e europeu, tanto do setor privado como do setor público, que procuram cooperar com a parceria LB.

Por conseguinte, são incluídas em todas as fases do programa de mentoria LB:

- recrutamento de participantes,
- apoio ao processo de aprendizagem (com pessoal qualificado, espaço, etc.),

Cofinanciado pela União Europeia

Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e as opiniões expressos são, no entanto, da exclusiva responsabilidade do(s) autor(es) e não refletem necessariamente a posição da União Europeia ou da Comissão Europeia. Nem a União Europeia nem a autoridade concedente podem ser responsabilizadas por essas opiniões. Número do projeto: 101141117

- divulgação do programa e avaliação dos resultados da formação.

Com tudo o que precede, contribuem significativamente para a sustentabilidade do projeto e para um modelo de mentor/buddy bem-sucedido, para a capacitação dos alunos migrantes e dos estudantes de IES.

Etapas para o envolvimento das partes interessadas: mapeamento das partes interessadas, convite online, plano de divulgação, organização de sessões de informação, envolvimento no processo de avaliação.

Este plano faz parte do Plano de Formação e do Plano de Divulgação do Projeto LB. Mais informações sobre os mesmos podem ser consultadas no sítio Web do projeto:

languagebuddy.eu

7. Seleção e recrutamento de buddies (mentores)

O principal objetivo do processo de recrutamento de mentores (buddies) para o Programa Language Buddy é identificar as *principais etapas e competências necessárias* para se tornar Buddy LB.

O procedimento envolve a seleção e o recrutamento de candidatos qualificados, que sejam estudantes de IES e correspondam aos objetivos do perfil de Buddy LB. O procedimento destina-se a definir as competências necessárias (ou seja, aptidões, conhecimentos e atitudes). Os candidatos devem possuir determinadas competências que correspondam de perto ao perfil do mentor. O método proposto consiste na realização de **entrevistas** pelas organizações coordenadoras nacionais LB nos 8 países da UE participantes ou pelos coordenadores das organizações locais (universidades, ONG, autoridades na área da inclusão de migrantes) que pretendam integrar o Modelo LB no seu programa de trabalho e utilizá-lo para apoiar os seus alunos migrantes no âmbito de uma mentoria. O Perfil do Mentor/Buddy recomendado no Modelo LB pode ser alterado em função das características de cada país ou da missão, do enquadramento legal e do plano de trabalho das organizações (acrescentando ou alterando os critérios enumerados).

Cofinanciado pela União Europeia

Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e as opiniões expressos são, no entanto, da exclusiva responsabilidade do(s) autor(es) e não refletem necessariamente a posição da União Europeia ou da Comissão Europeia. Nem a União Europeia nem a autoridade concedente podem ser responsabilizadas por essas opiniões. Número do projeto: 101141117

O recrutamento compreende 3 etapas:

INSCRIÇÃO–ENTREVISTA–EMPARELHAMENTO

1.ª etapa: A seleção do candidato a buddy/mentor começa com a manifestação de interesse, através de uma carta de motivação e da inscrição.

2.ª etapa: Seleção dos candidatos a buddy através de entrevista.

3.ª etapa: Processo de emparelhamento do candidato com o(s) seu(s) potencial(ais) mentorando(s).



Cofinanciado pela União Europeia

Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e as opiniões expressos são, no entanto, da exclusiva responsabilidade do(s) autor(es)
e não refletem necessariamente a posição da União Europeia ou da Comissão Europeia. Nem a União Europeia nem a autoridade concedente podem ser responsabilizadas por essas opiniões. Número do projeto: 101141117

O Perfil do Mentor/Buddy LB

A função de Mentor/Buddy LB destina-se a pessoas apaixonadas pela mentoria e dotadas de um conjunto diversificado de competências e atributos descritos no Perfil LB. Os candidatos ideais devem possuir fortes capacidades sociais e psicológicas, incluindo compaixão, paciência e inclusividade, a par de competências essenciais de organização, comunicação e gestão de conflitos.

Além disso, os mentores devem demonstrar abertura a novas experiências, autorreflexão e aprendizagem contínua. O domínio de ferramentas digitais e do ensino de línguas, em particular a alunos migrantes, é fundamental, tal como a experiência prévia no ensino de línguas.

O alinhamento académico com o programa LB e um compromisso demonstrado com a função de mentoria, através de uma carta de motivação, são também requisitos importantes.

Cofinanciado pela União Europeia

Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e as opiniões expressos são, no entanto, da exclusiva responsabilidade do(s) autor(es)
e não refletem necessariamente a posição da União Europeia ou da Comissão Europeia. Nem a União Europeia nem a autoridade concedente podem ser responsabilizadas por essas opiniões. Número do projeto: 101141117

O Perfil do Mentor/Buddy LB

1. **As competências, conhecimentos e atitudes exigidos ao mentor/buddy incluem:**
   - **elevada motivação para se tornar mentor/buddy LB**
   - **competências sociais e psicológicas (compaixão, paciência, etc.)**
   - **competências de inclusividade**
   - **competências organizacionais (liderança, gestão do tempo, documentação),**
   - **competências de comunicação (verbal e não verbal),**
   - **abertura (ou seja, estar aberto a novas experiências, ao feedback e a diferentes perspetivas e explorar os próprios preconceitos),**
   - **competências interpessoais e de resiliência,**
   - **competências de gestão de conflitos,**
   - **compreensão do que é a mentoria,**
   - **autoconhecimento, reflexão e autoaprendizagem (compreensão dos próprios pontos fortes, pontos fracos, emoções, valores e comportamentos, capacidade de autorreflexão, etc.)**
   - **competências de avaliação,**
   - **competências digitais (para a realização das sessões de mentoria),**
   - **competências linguísticas: domínio da língua local e de outras línguas (preferencialmente as línguas dos alunos migrantes) e do ensino de línguas**
2. **Experiência profissional/de voluntariado - com enfoque no ensino de uma língua – preferencialmente como língua segunda.**

Cofinanciado pela União Europeia

Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e as opiniões expressos são, no entanto, da exclusiva responsabilidade do(s) autor(es) e não refletem necessariamente a posição da União Europeia ou da Comissão Europeia. Nem a União Europeia nem a autoridade concedente podem ser responsabilizadas por essas opiniões. Número do projeto: 101141117

3. **Orientação e desempenho académicos: preferencialmente ser estudante de IES numa área relevante para o Programa LB.**
4. **O candidato inscreveu-se junto da entidade promotora do Programa de mentoria LB.**
5. **O candidato manifestou o seu compromisso e motivação através de uma carta de motivação dirigida à entidade promotora do Programa LB.**



O Perfil do Mentorando LB

O perfil descreve as características dos alunos (com idades entre os 12 e os 25 anos) de origem migrante com maior probabilidade de tirar pleno partido do Programa de Mentoria LB. Espera-se que o candidato seja altamente motivado, resiliente, aberto a novas

Cofinanciado pela União Europeia

Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e as opiniões expressos são, no entanto, da exclusiva responsabilidade do(s) autor(es)
e não refletem necessariamente a posição da União Europeia ou da Comissão Europeia. Nem a União Europeia nem a autoridade concedente podem ser responsabilizadas por essas opiniões. Número do projeto: 101141117

experiências, tenha autoconhecimento e possua competências de comunicação e de gestão do tempo – a um nível adequado à sua idade.

Além disso, os mentorandos devem ser informados sobre os seus direitos e responsabilidades, para poderem participar ativamente no programa. Ao promover estas características, o programa de mentoria apoiará os mentorandos alunos migrantes no seu percurso académico, na aprendizagem linguística, no desenvolvimento pessoal e numa inclusão bem-sucedida na sua comunidade/escola local.

O Perfil do Mentorando LB:

1. **As competências, atitudes e conhecimentos exigidos ao mentorando incluem:**
   - **elevada motivação e compromisso com a participação no programa de mentoria LB**
   - **competências de resiliência**
   - **abertura (a novas experiências, ao feedback e a diferentes perspetivas),**
   - **autoconhecimento (compreensão dos próprios pontos fortes, pontos fracos, emoções, valores e comportamentos)**
   - **competências de comunicação (verbal e não verbal),**
   - **conhecimento dos seus direitos, no que respeita ao país de acolhimento e à participação no Programa de Mentoria LB**
   - **gestão do tempo: ser capaz de planear e participar no Programa de Mentoria LB, em articulação com as obrigações escolares/profissionais/familiares**
   - **forte compromisso com a participação na aprendizagem linguística LB (parte central do Programa de Mentoria LB)**

Cofinanciado pela União Europeia

Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e as opiniões expressos são, no entanto, da exclusiva responsabilidade do(s) autor(es)
e não refletem necessariamente a posição da União Europeia ou da Comissão Europeia. Nem a União Europeia nem a autoridade concedente podem ser responsabilizadas por essas opiniões. Número do projeto: 101141117

2. ***O candidato a mentorando manifestou interesse no Programa LB através da inscrição junto da entidade promotora do Programa LB.***

8. Entrevista

A parte principal do processo de seleção consiste numa entrevista, que os candidatos a mentor e a mentorando realizam com o coordenador do programa, preferencialmente presencial (ou online).

Para além da informação a recolher na entrevista, pode ser previamente preenchido um formulário digital para recolher alguns dados sobre a afiliação da pessoa convidada a participar (mentor ou mentorando), bem como perguntas relativas à sua disponibilidade, motivações e interesses.

Nos Anexos ao presente documento encontram-se, para referência, um Modelo de entrevista ao mentor/buddy e um Modelo de entrevista ao mentorando, ***nos Anexos 3 e 4.***

9. Formação online para buddies sobre o apoio a aprendentes migrantes na sua inclusão linguística e social

Os objetivos da formação serão:

- Alargar os sistemas de buddy/mentoria com uma componente de aprendizagem linguística para jovens de origem migrante (com idades entre os 12 e os 25 anos)
- Desenvolver as competências de estudantes do ensino superior dos departamentos de pedagogia/sociologia, educação/línguas/literatura/psicologia em metodologias de aprendizagem inovadoras, pedagogia intercultural e desenvolvimento linguístico

Os mentores/buddies das IES participarão em workshops de formação presenciais/online que **abordarão temas** como:

Cofinanciado pela União Europeia

Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e as opiniões expressos são, no entanto, da exclusiva responsabilidade do(s) autor(es) e não refletem necessariamente a posição da União Europeia ou da Comissão Europeia. Nem a União Europeia nem a autoridade concedente podem ser responsabilizadas por essas opiniões. Número do projeto: 101141117

Inclusão e sensibilidade cultural

A formação em sensibilidade cultural para mentores/buddies de alunos migrantes é crucial para criar um ambiente inclusivo e acolhedor que promova a ***confiança, o respeito e o sucesso académico***. Ao compreenderem e valorizarem os contextos culturais dos seus mentorandos, os buddies/mentores podem prestar um apoio mais personalizado e eficaz, ajudando os alunos migrantes a sentirem-se valorizados, ouvidos e vistos, com paciência, na sua nova comunidade. É crucial aplicar uma abordagem holística, que abranja vários domínios da vida, para prestar um apoio abrangente aos mentorandos.

Além disso, o envolvimento da família foi considerado essencial para criar um ambiente de apoio, com os familiares a participar ativamente nos processos de inclusão educativa e social.

Recomenda-se que esta parte da formação inclua os 4 temas principais seguintes:

- consciência cultural e intercultural,
- interseccionalidade,
- comunicação,
- resolução de conflitos.

Investigação

A Formação LB disponibilizará aos estudantes de IES um conjunto de fontes, para garantir que recorrem a referências atualizadas e pertinentes durante o processo de mentoria. Os principais temas das referências serão: Compreensão e diálogo interculturais na educação; Interseccionalidade; Princípios da pedagogia crítica e social; Ensino de línguas como língua segunda/a migrantes no ensino secundário.

Apoio linguístico personalizado

O apoio linguístico aos mentorandos é o cerne do Modelo e da formação LB. A aprendizagem linguística estruturada e personalizada oferecida pelo Programa LB pretende apoiar os mentorandos alunos migrantes na aprendizagem da língua local, com base nas suas necessidades, interesses, nível de conhecimentos e desafios pessoais.

Como está isto planeado?

- **Seleção de mentores/buddies:** Serão selecionados mentores com competências linguísticas e de ensino de línguas adequadas. Terão prioridade os candidatos que

Cofinanciado pela União Europeia

Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e as opiniões expressos são, no entanto, da exclusiva responsabilidade do(s) autor(es) e não refletem necessariamente a posição da União Europeia ou da Comissão Europeia. Nem a União Europeia nem a autoridade concedente podem ser responsabilizadas por essas opiniões. Número do projeto: 101141117

falem a língua do aluno migrante ou que tenham um elevado nível de consciência intercultural.

- **Níveis de aprendizagem adaptados:** A oferta de níveis alternativos de aprendizagem linguística, com base nos conhecimentos dos participantes, garante experiências de aprendizagem adaptadas. São bem-vindos todos os níveis de conhecimento da língua local por parte dos alunos (de iniciação a avançado).
- **Ambiente informal e de apoio:** Promover um ambiente de aprendizagem seguro e informal incentiva o envolvimento e a criação de ligações significativas. Isto significa que os temas das aulas são também construídos em torno de assuntos informais do quotidiano e relevantes para o aluno (escola, família, tempos livres, alimentação, desporto, cultura e celebrações, trabalho, etc.).

  É crucial que o buddy/mentor utilize linguagem inclusiva, incentive o mentorando, corrija os erros que sejam relevantes para a compreensão mútua e recorra ao feedback indireto (repetindo o mesmo, mas de forma correta). Dar espaço ao mentorando para se expressar e escutá-lo ativamente é igualmente crucial.

  Promover uma mentalidade de crescimento: Ajudá-los a compreender que a aprendizagem da língua e a adaptação social levam tempo e que não faz mal cometer erros.
- **Formatos de sessão flexíveis:** A disponibilização de opções de sessões online e presenciais permite responder a necessidades diversas. Recomenda-se vivamente trabalhar em regime misto, tirando partido das vantagens dos encontros online e presenciais.

  Flexibilidade não significa reagendar continuamente sem motivo sério**.**
- **A utilização de recursos visuais e auditivos** pode melhorar significativamente a comunicação e a aprendizagem linguística. Ilustrar claramente os conceitos através de recursos visuais, como imagens, vídeos, desenhos, obras de arte e música.

  Uma lista de contactos ou de **fontes de informação** sobre temas importantes, como direitos de asilo, serviços públicos, cursos de línguas, arrendamento de habitação e acesso a apoio, pode ser muito útil, em cooperação com o coordenador do programa. Tal permitirá aos mentores prestar informação e orientação pertinentes aos mentorandos, sempre que necessário.
- **Aproveitar o contexto cultural do mentorando:** A inclusão da cultura, das tradições e de elementos da língua do mentorando ajuda a tornar a aprendizagem mais pessoal e demonstra respeito pelas suas origens culturais/étnicas.

Cofinanciado pela União Europeia

Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e as opiniões expressos são, no entanto, da exclusiva responsabilidade do(s) autor(es) e não refletem necessariamente a posição da União Europeia ou da Comissão Europeia. Nem a União Europeia nem a autoridade concedente podem ser responsabilizadas por essas opiniões. Número do projeto: 101141117

Proporcionar contexto cultural: ajudar os mentorandos a compreender as nuances culturais que influenciam a comunicação e o comportamento social no seu novo ambiente é importante para a sua inclusão. Tal pode incluir *ensinar normas sociais*, explicando regras não escritas, como o espaço pessoal, os gestos ou os temas de conversa adequados, e discutir as diferenças nos estilos de comunicação (p. ex., registo formal vs. informal), abordar mal-entendidos culturais, explicando de forma proativa os mal-entendidos que possam surgir das diferenças culturais e ajudando o aluno a lidar com eles com tato.

Incentivar os familiares: a apoiar a aprendizagem linguística do aluno, praticando em casa, se possível. Comunicar com a família para partilhar o progresso do aluno e discutir formas de ajudar.

Utilização da tecnologia

Conforme sublinhado nos workshops LB com as partes interessadas, a tecnologia desempenha também um papel crucial, tendo sido solicitada uma gama mais alargada de ferramentas digitais para melhorar as interações entre mentor/buddy e mentorando e disponibilizar recursos para a inclusão e o sucesso académico e comunitário.

- Integração de ferramentas e recursos tecnológicos para um emparelhamento eficaz e para a disponibilização de informação e recursos acessíveis.
- Integração de aplicações: Utilizar uma aplicação para acompanhar o progresso, facilitar a comunicação e envolver os participantes.
- A utilização de plataformas online, aplicações de comunicação e mentoria virtual melhora a acessibilidade e a interação. Ferramentas digitais como os MOOC alargam o acesso à aprendizagem de línguas.

Apoio direcionado aos jovens

O Apoio Direcionado aos Jovens, enquanto parte do programa de mentoria LB, destina-se a responder às necessidades específicas dos jovens migrantes e refugiados, em particular no que respeita ao desenvolvimento de carreira e às oportunidades futuras. Pretende-se criar percursos individualizados que vão além do apoio académico.

Ao tirar partido de mentores/buddies com diferentes percursos e interesses profissionais, os mentores podem ajudar a orientar os jovens mentorandos na identificação de possíveis percursos profissionais, no reforço de competências linguísticas relevantes para o mercado de trabalho e no desenvolvimento de competências interculturais essenciais.

Cofinanciado pela União Europeia

Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e as opiniões expressos são, no entanto, da exclusiva responsabilidade do(s) autor(es)
e não refletem necessariamente a posição da União Europeia ou da Comissão Europeia. Nem a União Europeia nem a autoridade concedente podem ser responsabilizadas por essas opiniões. Número do projeto: 101141117

Esta abordagem não só apoia a orientação vocacional e as perspetivas de carreira dos mentorandos, como também oferece aos mentores a oportunidade de aperfeiçoar as suas próprias competências de trabalho com comunidades diversas.

- **Capacitação pessoal:** apoiar os mentorandos alunos migrantes do ensino secundário na forma de lidar com o impacto do stress, em particular a forma como este os pode empurrar para uma "zona baixa", em que se sentem sobrecarregados e desligados devido aos desafios da adaptação a uma nova cultura, às barreiras linguísticas e ao desenraizamento emocional. Este estado pode dificultar o seu envolvimento em atividades escolares ou sociais, conduzindo ao isolamento e a sentimentos de desesperança. Os mentores desempenham um papel fundamental ao ajudar os alunos a reconhecer quando estão presos numa zona de stress "alta" ou "baixa" e ao orientá-los para estratégias que lhes permitam recuperar o equilíbrio e tornar-se resilientes. Ao promover a consciencialização e a resiliência, os mentores podem ajudar os alunos migrantes a gerir as suas respostas emocionais ao stress e capacitá-los para recuperarem o controlo sobre o seu bem-estar mental. Incentivar os alunos a mobilizar os pontos fortes que já possuem e a aprender novas estratégias para lidar com as dificuldades é essencial para os ajudar a prosperar no seu novo ambiente. *(Recorda-se, uma vez mais, que o mentor não é psicólogo nem psiquiatra. O papel do mentor é escutar e orientar o mentorando, não fazer terapia.)*
- **Máxima utilização de recursos**

  Para uma máxima utilização de recursos, o Modelo LB prevê a utilização ou a adaptação de recursos didáticos existentes para cursos académicos (ensino de línguas) que assegurem uma aprendizagem prática e contextualizada. Para tal, recomenda-se vivamente que os mentores/buddies participantes utilizem o **Repositório Online de Boas Práticas do Projeto Language Buddy**, com 48 práticas e ferramentas nacionais e internacionais disponíveis: https://sites.google.com/symplexis.eu/l-buddy-repository/home

Cofinanciado pela União Europeia

Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e as opiniões expressos são, no entanto, da exclusiva responsabilidade do(s) autor(es) e não refletem necessariamente a posição da União Europeia ou da Comissão Europeia. Nem a União Europeia nem a autoridade concedente podem ser responsabilizadas por essas opiniões. Número do projeto: 101141117



D2.1 Language Buddy Repository of Best Practices

Forty-eight best practices were collected from the eight EU partner countries involved in the **Language Buddy Project**. By clicking on the "Download" button, you can access detailed descriptions of the selected practices, highlighting success factors and outcomes that support the inclusion of migrant students.

Acreditação do programa de formação

Para refletir a qualidade do programa de formação em desenvolvimento, este está a ser acreditado pela Advenio eAcademy através da Malta Further and Higher Education Authority, ao abrigo dos Quadros de Qualificações Europeu e Maltês (EQF/MQF), no Nível 5 – 2 créditos ECTS. O programa, intitulado "***Award in Language and Personal Skills Coaching and Mentoring"*** , é composto por duas partes, *"Award in Fundamental Perspectives to Learning a Foreign Language*" (1 crédito ECTS) e *"Award in Implementation of the Language Buddy Mentor Role"* (1 crédito ECTS). O programa é ministrado online e assenta num total de 50 horas de estudo, ao longo de um período de seis semanas de estudo a tempo parcial.

Estrutura do programa de formação acreditado

Cada parte do programa corresponde a 1 crédito ECTS e é ministrada ao longo de um período de 3 semanas.

O programa completo inclui os seguintes ***módulos temáticos do curso***:

Cofinanciado pela União Europeia

Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e as opiniões expressos são, no entanto, da exclusiva responsabilidade do(s) autor(es) e não refletem necessariamente a posição da União Europeia ou da Comissão Europeia. Nem a União Europeia nem a autoridade concedente podem ser responsabilizadas por essas opiniões. Número do projeto: 101141117

1. Princípios fundamentais do ensino de uma língua estrangeira

2. Perspetivas introdutórias sobre o apoio linguístico

3. Observação, documentação, reflexão e (auto)avaliação

4. Sistema Language Buddy; Coaching - Supervisão - Monitorização – Mentoria

5. Como organizar uma sessão Language Buddy

6. Utilização de recursos online e offline

7. Utilização do apoio do sistema

8. Utilização do apoio das IES

Cada uma das duas partes é ministrada ao longo de um período de TRÊS semanas e compreende os seguintes

elementos de aprendizagem:

a) Material audiovisual pré-gravado, para que os estudantes acompanhem a apresentação em PDF

e a explicação do tutor. Existem quatro módulos deste tipo por parte.

b) Fórum de discussão na plataforma de eLearning, para que os estudantes publiquem o seu contributo

sobre a questão do fórum, atualizada na área colaborativa da respetiva parte. Haverá

UMA questão no fórum de discussão em cada parte.

c) Tutorias online por videoconferência através da plataforma de e-learning, para discutir o

conteúdo da sessão, pormenores relativos aos trabalhos e quaisquer temas relacionados com as partes.

Estão incluídas duas tutorias online em cada parte.

d) Apresentações em PowerPoint descarregáveis, associadas às aulas audiovisuais.

e) Lista de referências que permite aos estudantes aprofundar as questões abordadas nas

aulas audiovisuais pré-gravadas.

Cofinanciado pela União Europeia

Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e as opiniões expressos são, no entanto, da exclusiva responsabilidade do(s) autor(es)
e não refletem necessariamente a posição da União Europeia ou da Comissão Europeia. Nem a União Europeia nem a autoridade concedente podem ser responsabilizadas por essas opiniões. Número do projeto: 101141117

f) Lista de leituras que disponibiliza material adicional, artigos, livros e recursos digitais, para que

os estudantes obtenham uma compreensão mais profunda e abrangente do tema tratado na

respetiva parte do programa.

g) Lista de recursos de apoio e ligações para descarregamento. Estes recursos serão utilizados pelos

estudantes durante e após a conclusão do programa, para os apoiar no seu futuro

processo de mentoria.

h) Funcionalidade de chat online que permite aos estudantes colocar dúvidas ou pedidos de

informação adicional aos membros do corpo docente.

Documentação da formação, feedback e elaboração de relatórios

Uma documentação, avaliação e elaboração de relatórios contínuas e transparentes são cruciais para o sucesso do programa de mentoria.

A lista mínima recomendada de documentos a recolher pelos coordenadores do programa antes e durante a sessão de formação é a seguinte:

- Carta de motivação dos mentores
- Formulários de inscrição com declaração de consentimento dos mentores e mentorandos
- Fichas de entrevista (se disponível, CV)
- Contratos – com assinatura do coordenador, do mentor e do mentorando (ou do cuidador/encarregado de educação)
- Plano de Formação Individualizado – acordado entre coordenador, mentor e mentorando
- Plano ou agenda de sessão para cada sessão/ou semanal
- Formulário de avaliação de sessão para cada sessão/ou semanal
- Formulário de avaliação final do mentor e do mentorando

Cofinanciado pela União Europeia

Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e as opiniões expressos são, no entanto, da exclusiva responsabilidade do(s) autor(es)
e não refletem necessariamente a posição da União Europeia ou da Comissão Europeia. Nem a União Europeia nem a autoridade concedente podem ser responsabilizadas por essas opiniões. Número do projeto: 101141117

10. Procedimento de emparelhamento (2 fases: pré-emparelhamento e emparelhamento)

Um processo de emparelhamento bem estruturado tem em conta vários fatores que influenciam a experiência tanto do mentor/buddy como do mentorando, promovendo relações significativas e duradouras. O processo de emparelhamento tem em consideração as necessidades de ambas as partes: o mentorando/aluno migrante e o mentor/estudante de IES. Propõe-se que o emparelhamento se baseie nas **expectativas e necessidades individuais,** assegurando um apoio mais personalizado, sobretudo no contexto da mentoria a alunos migrantes. Assim, este processo de emparelhamento assenta nos **resultados das entrevistas** realizadas com ambas as partes (mentores e mentorandos) antes do emparelhamento.

O feedback contínuo reforça ainda este processo, garantindo que o programa se mantém flexível e adaptável às necessidades dos participantes.

Para além de considerações práticas como a língua e a cultura, emparelhar mentores e mentorandos com base em **traços de personalidade** e interesses comuns pode contribuir significativamente para o sucesso da relação. Por exemplo, emparelhar um mentor e um mentorando que partilhem passatempos semelhantes — como desporto, música ou arte — cria pontos em comum, promovendo uma relação mais natural.

As preferências pessoais e os estilos de aprendizagem podem também contribuir para garantir a compatibilidade. Algumas pessoas podem desenvolver-se melhor em mentorias estruturadas e orientadas para objetivos, enquanto outras preferem uma interação mais descontraída e flexível. Algumas podem preferir encontros mais frequentes e curtos, enquanto outras preferem sessões mais longas e espaçadas.

Objetivos profissionais e académicos. Emparelhar mentores e mentorandos com interesses académicos ou profissionais semelhantes pode também melhorar a relação de mentoria. Por exemplo, se um aluno migrante estuda turismo, emparelhá-lo com um mentor com experiência nessa área garante que o mentor pode prestar orientação académica pertinente, aconselhamento profissional e oportunidades de networking. Este alinhamento garante que os mentorandos recebem aconselhamento adaptado que apoia os seus objetivos académicos ou profissionais a longo prazo, enquanto os mentores sentem que estão a prestar uma ajuda valiosa e direcionada. Estes emparelhamentos podem ainda facilitar o acompanhamento de profissionais em contexto de trabalho (job

Cofinanciado pela União Europeia

Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e as opiniões expressos são, no entanto, da exclusiva responsabilidade do(s) autor(es) e não refletem necessariamente a posição da União Europeia ou da Comissão Europeia. Nem a União Europeia nem a autoridade concedente podem ser responsabilizadas por essas opiniões. Número do projeto: 101141117

shadowing), ou mesmo oportunidades de progressão de carreira para o mentorando, enriquecendo ainda mais a experiência de mentoria.

Feedback contínuo. Embora o emparelhamento inicial seja crucial, o feedback contínuo tanto do mentor como do mentorando é essencial para garantir que a relação se mantém produtiva e benéfica. Momentos regulares de acompanhamento ou inquéritos podem ajudar a avaliar o progresso da mentoria. Por exemplo, se um mentorando sentir que as suas necessidades académicas não estão a ser satisfeitas, ou que o estilo de aprendizagem não se coaduna com o do mentor, pode solicitar um mentor com mais conhecimentos na sua área.

Adaptações. É importante recordar que podem ocorrer alterações ao plano de mentoria inicial e que estas podem ser benéficas. Se um mentor se sentir sobrecarregado ou incapaz de corresponder às expectativas do mentorando, os coordenadores do programa podem intervir para efetuar ajustamentos.

Com base nos resultados da investigação Language Buddy realizada antes da elaboração do presente documento, recomenda-se vivamente a implementação de um processo de emparelhamento em 2 fases.

Apresenta-se abaixo uma descrição pormenorizada da forma como este processo de emparelhamento pode ser conduzido, com base nos critérios de emparelhamento propostos e nas entrevistas realizadas pelos candidatos, para garantir que ambas as partes beneficiam da experiência de aprendizagem.

Cofinanciado pela União Europeia

Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e as opiniões expressos são, no entanto, da exclusiva responsabilidade do(s) autor(es)
e não refletem necessariamente a posição da União Europeia ou da Comissão Europeia. Nem a União Europeia nem a autoridade concedente podem ser responsabilizadas por essas opiniões. Número do projeto: 101141117

Avaliação de:

a. Necessidades e expectativas individuais
b. Semelhanças nas características pessoais: etnia e língua, género, percurso educativo e contexto cultural, etc.
c. Considerações linguísticas
d. Interesses pessoais e passatempos a explorar
e. Apoio académico
f. Orientação profissional/de carreira: exploração de interesses profissionais, competências relevantes e possíveis oportunidades
g. Limitações de tempo ou de localização

O primeiro passo para criar um processo de emparelhamento personalizado é compreender em profundidade as ***necessidades, os objetivos e as expectativas tanto*** dos mentorandos (neste caso, alunos migrantes) como dos mentores ou buddies.

Prevê-se que os mentorandos necessitem de apoio numa ou mais das áreas abaixo indicadas:

- **Apoio linguístico:** compreender os materiais das disciplinas, melhorar as competências linguísticas e adaptar-se a diferentes métodos de ensino, de acordo com o nível de conhecimentos.
- **Inclusão social:** orientar-se em novos ambientes sociais e criar amizades dentro e fora da escola.
- **Adaptação cultural:** conhecer os costumes e as normas do país de acolhimento e partilhar informações e experiências sobre o seu país ou região de origem.
- **Apoio emocional:** lidar com o stress e a mudança, gerir sentimentos de isolamento ou uma eventual discriminação no novo ambiente/país de acolhimento.

Os mentores/buddies podem ter diferentes pontos fortes, experiências e expectativas quanto ao seu papel no Programa Language Buddy. Alguns podem ter experiência prévia de trabalho com alunos migrantes, enquanto outros podem destacar-se na orientação académica e no apoio linguístico, oferecendo também amizade e sugestões para a integração social.

Cofinanciado pela União Europeia

Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e as opiniões expressos são, no entanto, da exclusiva responsabilidade do(s) autor(es) e não refletem necessariamente a posição da União Europeia ou da Comissão Europeia. Nem a União Europeia nem a autoridade concedente podem ser responsabilizadas por essas opiniões. Número do projeto: 101141117

Para assegurar o melhor emparelhamento, o presente Modelo disponibiliza uma lista pormenorizada de critérios, tanto para mentorandos como para mentores. Estes dizem respeito aos seus percursos, interesses e áreas específicas em que necessitam de apoio (no caso dos mentorandos) ou em que podem prestar orientação (no caso dos mentores).

A presente lista de critérios de emparelhamento pode ser utilizada logo durante a entrevista com os participantes ou, posteriormente, durante o processo de emparelhamento.

- **Dados demográficos:** idade, nacionalidade, competências linguísticas e línguas faladas, estudos académicos e interesses.
- **Experiência:** níveis académicos, experiência prévia de mentoria, experiência profissional ou conhecimentos especializados específicos que o mentor possa oferecer.
- **Desafios:** quais foram os principais desafios durante a experiência de mentoria/profissional – com enfoque na experiência com crianças migrantes.
- **Expectativas:** o que o mentor espera alcançar com o programa e que tipo de apoio, para além do apoio linguístico, se sente mais à vontade para prestar.
- **Interesses pessoais:** passatempos ou atividades extracurriculares comuns que possam servir de base para criar uma relação de proximidade fora das interações formais.

O formulário deve incluir, para os mentorandos/alunos migrantes:

- **Dados demográficos:** idade, nacionalidade, contexto familiar (acompanhado ou não acompanhado), competências linguísticas, línguas faladas, nível de conhecimento da língua local, interesses académicos (disciplinas).
- **Experiência:** qualquer experiência académica, de mentoria ou de apoio anterior.
- **Desafios**: quais são os principais desafios relativamente à assiduidade escolar, à aprendizagem linguística e à socialização.
- **Expectativas:** o que o mentorando espera alcançar com o programa.
- **Interesses pessoais:** passatempos ou atividades extracurriculares comuns que possam servir de base para criar uma relação de proximidade fora das interações formais.

Cofinanciado pela União Europeia

Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e as opiniões expressos são, no entanto, da exclusiva responsabilidade do(s) autor(es)
e não refletem necessariamente a posição da União Europeia ou da Comissão Europeia. Nem a União Europeia nem a autoridade concedente podem ser responsabilizadas por essas opiniões. Número do projeto: 101141117

11. Realização das sessões de buddy/mentoria

Prevê-se que as sessões de mentoria LB sejam organizadas com base *nas orientações de formação descritas nesta secção, no plano personalizado do mentorando e num cronograma.*

Duração da formação. Prevê-se que as sessões decorram durante um **período** de 5-6 meses, com periodicidade regular semanal/quinzenal.

A estrutura do curso de formação online não conferente de grau Language Buddy. É composto por 8 módulos e destina-se a estudantes de IES dos departamentos de pedagogia/educação/línguas/literatura que pretendam tornar-se language buddies para apoiar alunos do ensino secundário de origem migrante/refugiada.

A metodologia do curso de formação: O curso recorre a teorias e métodos pedagógicos inovadores, em especial a pedagogia social, centrando-se na pedagogia intercultural e no desenvolvimento de competências linguísticas através da aprendizagem ativa e experiencial e da aprendizagem pela prática, com recurso a uma plataforma digital.

Além disso, explicará a importância de criar ambientes de aprendizagem seguros e relações baseadas na confiança e incentivará os estudantes de IES a atuar simultaneamente como professores e aprendentes, convidando os seus buddies a partilhar com eles elementos da sua identidade cultural, incluindo a língua.

e-Plataforma Language Buddy. O espaço online acolhe as sessões online Language Buddy e oferece um espaço virtual tanto para documentação/avaliação como para o intercâmbio entre os estudantes de IES participantes.

Temas das sessões. Embora, nesta fase do Projeto LB, o conteúdo do curso ainda não tenha sido desenvolvido, estão já previstos alguns temas indicativos: Compreensão e diálogo interculturais na educação; Princípios da pedagogia crítica e social; O papel da família na aprendizagem linguística e a superação de barreiras através de métodos não formais/informais para alunos de origem refugiada/migrante; Ferramentas digitais para uma aprendizagem linguística eficaz; A arte como ferramenta de diálogo intercultural e de aprendizagem linguística; Observação, documentação, reflexão e (auto)avaliação; Sistema Language Buddy; Como organizar uma sessão Language Buddy com recurso à e-Plataforma Language Buddy.

Planeamento das sessões. A primeira sessão destina-se à apresentação dos participantes, a atividades de quebra-gelo e à finalização do plano de mentoria, com um cronograma realista, bem como à celebração e aceitação de um (pré-)contrato. O plano

Cofinanciado pela União Europeia

Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e as opiniões expressos são, no entanto, da exclusiva responsabilidade do(s) autor(es) e não refletem necessariamente a posição da União Europeia ou da Comissão Europeia. Nem a União Europeia nem a autoridade concedente podem ser responsabilizadas por essas opiniões. Número do projeto: 101141117

deve incluir o(s) local(ais) das sessões considerados seguros, o envolvimento da família e os métodos de feedback, avaliação do progresso e documentação.

A partir da segunda sessão, deve seguir-se o Plano personalizado, centrado nos temas de aprendizagem linguística escolhidos, no apoio ao progresso académico e na inclusão social. Cada sessão deve ser encerrada com uma reflexão e uma avaliação escrita, bem como com o acordo quanto à hora, ao local e à agenda da sessão seguinte.

No Anexo 9 é disponibilizado um referencial prático para apoiar os mentores no planeamento e na realização destas sessões.



12. Monitorização da realização e do progresso da formação

Para efeitos de monitorização e avaliação, a parceria LB recomenda vivamente que todas as partes envolvidas utilizem uma LISTA DE TAREFAS ao longo da sua participação no Programa de Formação LB. Esta encontra-se dividida nas principais fases organizacionais, desde a preparação, passando pela implementação, até ao acompanhamento e à avaliação final.

Cofinanciado pela União Europeia

Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e as opiniões expressos são, no entanto, da exclusiva responsabilidade do(s) autor(es)
e não refletem necessariamente a posição da União Europeia ou da Comissão Europeia. Nem a União Europeia nem a autoridade concedente podem ser responsabilizadas por essas opiniões. Número do projeto: 101141117

Lista de tarefas

Coo = Coordenador do Programa de Formação LB

Sta = Partes interessadas

Men = Mentor

	Tarefas	M1	M2	M3	M4	M5	M6	Responsável	Estado/ Prazo	
1	**Mapeamento das partes interessadas** (organizações, em especial IES e escolas secundárias, autoridades, agências, etc.)	Coo								
1	**Nomear** o(s) Coordenador(es) do Programa LB	Coo								
1	**Convite** online e offline às partes interessadas no Programa LB	Coo Sta								
1	Organização de **reuniões** ou eventos para divulgar o lançamento do programa (Evento de Lançamento LB)	Coo Sta	Coo Sta							
1	**Inscrição** dos candidatos a participantes (buddies) e dos mentorandos (alunos migrantes)	Coo								
1	**Pré-seleção e entrevista** dos candidatos a mentor – com base no Perfil LB, na carta de motivação e na transcrição da entrevista		Coo							
1	**Seleção** dos candidatos a mentor		Coo							
1	**Reunião de emparelhamento** de mentores e mentorandos **(**recomenda-se um pré-emparelhamento prévio)		Coo							

Cofinanciado pela União Europeia

Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e as opiniões expressos são, no entanto, da exclusiva responsabilidade do(s) autor(es)
e não refletem necessariamente a posição da União Europeia ou da Comissão Europeia. Nem a União Europeia nem a autoridade concedente podem ser responsabilizadas por essas opiniões. Número do projeto: 101141117

	Tarefas	M1	M2	M3	M4	M5	M6	Responsável	Estado/ Prazo	
	– chamada de acompanhamento para recolha de feedback com vista à conclusão do emparelhamento									
2	**Formação de mentores/buddies –** com base nos materiais e ferramentas LB. Mediante pedido, adicionalmente com base no Programa de Acreditação LB (IES).	Coo	Coo							
3	**Arranque da formação de mentoria:** 1.º encontro: definição de objetivos, planeamento do tempo, apresentação, programa personalizado, assinatura do pré-contrato/contrato com formulário de consentimento (pode contar com a presença de um familiar)		Coo Men	Coo Men						
3	**Implementação** da formação - com base nos materiais e ferramentas de formação LB, em 8 módulos. Planeamento – realização – documentação – avaliação (regularmente/semanalmente ou por sessão).		Men (Coo)	Men	Men	Men	Men			
4	Emissão de **Certificado** de Conclusão ou de **Acreditação** aos participantes (IES).						Coo			
4	**Acompanhamento**: Plano de Avaliação	Coo					Coo			
4	Identificar e escolher os métodos de acompanhamento	Coo								
4	Relatórios de avaliação do progresso						Coo Men			
4	Relatório **de Avaliação Final**						Coo			

Cofinanciado pela União Europeia

Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e as opiniões expressos são, no entanto, da exclusiva responsabilidade do(s) autor(es) e não refletem necessariamente a posição da União Europeia ou da Comissão Europeia. Nem a União Europeia nem a autoridade concedente podem ser responsabilizadas por essas opiniões. Número do projeto: 101141117

13. Avaliação

O Projeto LB disponibiliza aos Coordenadores do Programa LB, para referência, um Plano de Avaliação da Formação LB com indicadores e objetivos definidos, bem como uma metodologia e instrumentos.

Tanto para os mentores/buddies como para os mentorandos, as principais áreas de avaliação são as seguintes:

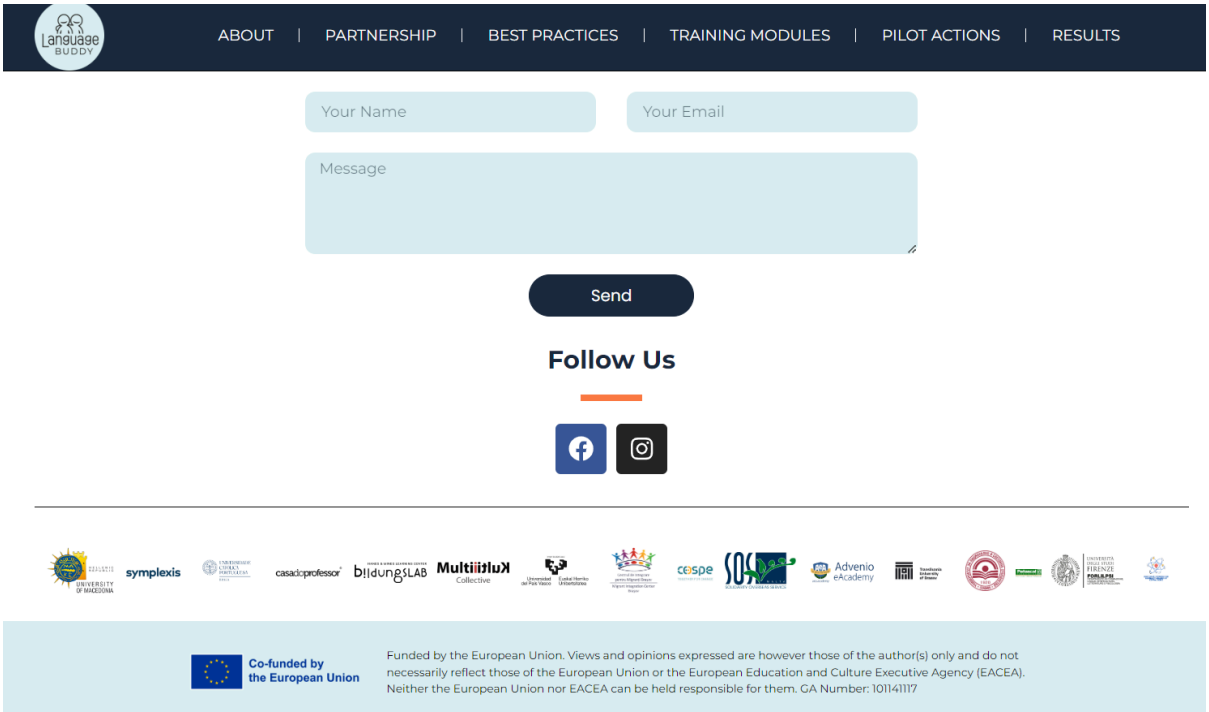
- Áreas de progresso
- Satisfação com a relação de mentoria
- Satisfação com o progresso
- Dificuldades e obstáculos
- Alterações ao Plano
- Elementos mais apreciados das sessões
- Aspetos e lições aprendidos durante as sessões LB.

Cofinanciado pela União Europeia

Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e as opiniões expressos são, no entanto, da exclusiva responsabilidade do(s) autor(es)
e não refletem necessariamente a posição da União Europeia ou da Comissão Europeia. Nem a União Europeia nem a autoridade concedente podem ser responsabilizadas por essas opiniões. Número do projeto: 101141117

D.Contactar a Parceria LB

Para mais informações, consulte o sítio Web do Projeto Language Buddy: languagebuddy.eu



Cofinanciado pela União Europeia

Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e as opiniões expressos são, no entanto, da exclusiva responsabilidade do(s) autor(es) e não refletem necessariamente a posição da União Europeia ou da Comissão Europeia. Nem a União Europeia nem a autoridade concedente podem ser responsabilizadas por essas opiniões. Número do projeto: 101141117

E. Anexos/Modelos

Anexo 1 — Formulário de inscrição do mentor

Li e compreendi o Programa de Mentoria Language Buddy (LB) e os seus objetivos. Seguirei as orientações descritas no Modelo do Programa LB e utilizarei as suas ferramentas durante as sessões com os meus mentorandos e durante o processo de avaliação final.

Aceito:
Participar numa entrevista
Ser registado/a, nos termos do RGPD da UE (https://gdpr.eu/what-is-gdpr/),
Participar no processo de emparelhamento com o(s) candidato(s) a mentorando
Preencher todos os formulários e ferramentas com os meus mentorandos

Compreendo que toda a informação que eu fornecer será utilizada na avaliação do Programa de Mentoria LB e concordo que toda a informação seja recolhida de forma anónima e mantida confidencial pela equipa de avaliação.

Assine e date abaixo, caso consinta em cada parte do processo.

Assinatura: _____
Data: _____

Nome da organização: .....

Nome do mentor: .....

Idade do mentor:
.....

Género do mentor (masculino/feminino/não binário):

.....

Formação académica do mentor (indicar o departamento/especialização relevante):
.....

Percurso profissional do mentor (se aplicável):

.....

Cofinanciado pela União Europeia

Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e as opiniões expressos são, no entanto, da exclusiva responsabilidade do(s) autor(es) e não refletem necessariamente a posição da União Europeia ou da Comissão Europeia. Nem a União Europeia nem a autoridade concedente podem ser responsabilizadas por essas opiniões. Número do projeto: 101141117

Passatempos/interesses:

.....

Línguas faladas (incluindo a língua materna): .....

O que espero que o(s) meu(s) mentorando(s) ganhe(m) com esta experiência de mentoria?

.....

.....

.....

.....

.....

O que posso trazer à mentoria para apoiar os meus mentorandos?

.....

.....

.....

.....

.....

Qual é a minha experiência de trabalho com migrantes/refugiados?

.....

.....

Qual é a minha experiência em mentoria/coaching/apoio/voluntariado?

.....

.....

Diga-nos como tomou conhecimento do programa de mentoria e porque decidiu tornar-se mentor. Esta informação poderá fazer parte da carta de motivação anteriormente enviada ao coordenador:

.....

.....

.....

.....

Cofinanciado pela União Europeia

Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e as opiniões expressos são, no entanto, da exclusiva responsabilidade do(s) autor(es) e não refletem necessariamente a posição da União Europeia ou da Comissão Europeia. Nem a União Europeia nem a autoridade concedente podem ser responsabilizadas por essas opiniões. Número do projeto: 101141117

Indique-nos qualquer formação que tenha frequentado anteriormente em mentoria/coaching (se aplicável).

.....

.....

Outras informações que considere importante partilhar:

.....

.....

.....

.....

Cofinanciado pela União Europeia

Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e as opiniões expressos são, no entanto, da exclusiva responsabilidade do(s) autor(es)
e não refletem necessariamente a posição da União Europeia ou da Comissão Europeia. Nem a União Europeia nem a autoridade concedente podem ser responsabilizadas por essas opiniões. Número do projeto: 101141117

Anexo 2 — Formulário de inscrição do mentorando

Adapte o Formulário no caso de um mentorando menor de idade, situação em que o encarregado de educação/cuidador deve assinar e dar o consentimento em nome do participante. Siga os requisitos legais nacionais quanto à forma de inscrever participantes menores de idade e de proteger os seus dados.

Li e compreendi o Programa de Mentoria Language Buddy (LB) e os seus objetivos.
Seguirei as orientações descritas no Modelo do Programa LB e utilizarei as suas ferramentas durante as sessões com os meus mentores e durante o processo de avaliação final.

Concordo com:
Participar numa entrevista.
Ser registado/a, nos termos do. RGPD da UE (**https://gdpr.eu/what-is-gdpr/**)
Participar no processo de emparelhamento com o(s) candidato(s) a mentor.
Preencher todos os formulários e ferramentas de inscrição e de avaliação da formação.

Compreendo que toda a informação que eu fornecer será utilizada na avaliação do Programa de Mentoria LB e concordo que toda a informação seja recolhida de forma anónima e mantida confidencial pela equipa de avaliação.

Assine e date abaixo, caso consinta em cada parte do processo.

Assinatura_____
Data_____

Nome da organização/escola: .....

Nome do mentorando: .....

Idade do mentorando: .....

Género do mentor (masculino/feminino/não binário): .....

Formação académica do mentor (indicar as principais disciplinas/especialização, se aplicável):
.....

.....

Passatempos/interesses: .....

.....

Línguas faladas (incluindo a língua materna): .....

O que espero ganhar com esta experiência de mentoria? .....

.....

Cofinanciado pela União Europeia

Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e as opiniões expressos são, no entanto, da exclusiva responsabilidade do(s) autor(es) e não refletem necessariamente a posição da União Europeia ou da Comissão Europeia. Nem a União Europeia nem a autoridade concedente podem ser responsabilizadas por essas opiniões. Número do projeto: 101141117

Outras informações que considere importante partilhar:

……

……

Anexo 3 — Modelo de entrevista ao mentor

Nome do candidato: _____

Data: _____

Entrevistado por: _____

Coordenador do Programa LB: Preciso de lhe fazer várias perguntas que me ajudarão a emparelhá-lo/a com um mentorando no Programa de Mentoria Language Buddy. Algumas perguntas poderão parecer pessoais, mas são importantes para garantir a segurança e o bem-estar tanto dos mentores como dos mentorandos. As suas respostas serão mantidas confidenciais, salvo se formos legalmente obrigados a divulgar informação por razões de segurança (p. ex., dano a si próprio/a ou a terceiros). Informação não sensível, como qualidades pessoais, o que gostaria de fazer com um mentorando ou assuntos que lhe interessam, poderá ser partilhada com um potencial mentorando e/ou com os respetivos pais.

COMPREENDI O QUE PRECEDE: SIM/ NÃO

1. Porque pretende tornar-se mentor no Programa Language Buddy?

_____

2. De que forma considera que pode apoiar um jovem aluno migrante através da mentoria? (caso não tenha respondido na pergunta n.º 1)

_____

3. Fale-nos de si – o que devemos saber sobre si?

_____

4. Que características preferiria num mentorando (idade, género, interesses, etc.)?

_____

5. Conseguirá cumprir os compromissos do programa (número mínimo de sessões a realizar no prazo do programa)?

_____

6. Já esteve envolvido/a numa situação em que tenha infringido a lei? Em caso afirmativo, sente-se à vontade para partilhar algum contexto relevante?

Cofinanciado pela União Europeia

Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e as opiniões expressos são, no entanto, da exclusiva responsabilidade do(s) autor(es) e não refletem necessariamente a posição da União Europeia ou da Comissão Europeia. Nem a União Europeia nem a autoridade concedente podem ser responsabilizadas por essas opiniões. Número do projeto: 101141117

_____

7. Teve, no passado, dificuldades relacionadas com a saúde mental ou o bem-estar? Em caso afirmativo, considera necessitar de algum apoio na sua função de mentor?

_____

8. Consome atualmente álcool, drogas ou tabaco?

_____

9. Tem alguma experiência de trabalho com crianças/jovens? Em caso afirmativo, de que forma o/a ajudará no trabalho com o seu mentorando?

_____

10. Na sua opinião, que desafios enfrentam atualmente os jovens de origem migrante para os quais mais necessitam de ajuda?

_____

11. Quais são as suas expectativas e o que espera ganhar com a experiência de mentoria LB?

_____

12. Que tipo de atividades realizaria com um mentorando?

_____

13. O que o/a faz sentir bem, feliz?

_____

14. Que passatempos ou interesses tem?

_____

15. Que línguas fala? Em que nível?

_____

16. Tem um grau de IES em línguas/filologia/ensino de línguas? Ou é estudante numa das áreas acima referidas?

_____

17. Neste momento, esclareça quaisquer dúvidas ou preocupações que possa ter.

Cofinanciado pela União Europeia

Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e as opiniões expressos são, no entanto, da exclusiva responsabilidade do(s) autor(es) e não refletem necessariamente a posição da União Europeia ou da Comissão Europeia. Nem a União Europeia nem a autoridade concedente podem ser responsabilizadas por essas opiniões. Número do projeto: 101141117

_____

18. Tem alguma pergunta sobre o programa a que eu possa responder?

_____

Comentários do entrevistador:

Cofinanciado pela União Europeia

Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e as opiniões expressos são, no entanto, da exclusiva responsabilidade do(s) autor(es)
e não refletem necessariamente a posição da União Europeia ou da Comissão Europeia. Nem a União Europeia nem a autoridade concedente podem ser responsabilizadas por essas opiniões. Número do projeto: 101141117

Anexo 4 — Modelo de entrevista ao mentorando

Nome do candidato: _____

Data:_____

Entrevistado por: _____

Coordenador do Programa LB: Preciso de te fazer várias perguntas que me ajudarão a emparelhar-te com um mentor no Programa de Mentoria Language Buddy. Algumas perguntas poderão parecer pessoais, mas são importantes para garantir a segurança e o bem-estar tanto dos mentores como dos mentorandos. As tuas respostas serão mantidas confidenciais, salvo se formos legalmente obrigados a divulgar informação por razões de segurança (p. ex., dano a ti próprio/a ou a terceiros). Informação não sensível, como qualidades pessoais, o que gostarias de fazer com o teu mentor ou assuntos que te interessam, poderá eventualmente ser partilhada com um potencial mentor.

COMPREENDI O QUE PRECEDE: SIM/NÃO

1. Porque queres participar no Programa Language Buddy?

_____

2. Porque e de que forma achas que a mentoria te pode ajudar? (caso não tenhas respondido na pergunta n.º 1)

_____

3. Como imaginas o mentor perfeito para ti?

_____

4. Conseguirás cumprir os compromissos do programa – ter sessões de mentoria com base nas horas, na frequência e na duração que te foram apresentadas pelo coordenador?

_____

5. Aceitas comunicar com o coordenador do programa uma vez por mês sobre a tua relação com o teu mentor?

Cofinanciado pela União Europeia

Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e as opiniões expressos são, no entanto, da exclusiva responsabilidade do(s) autor(es) e não refletem necessariamente a posição da União Europeia ou da Comissão Europeia. Nem a União Europeia nem a autoridade concedente podem ser responsabilizadas por essas opiniões. Número do projeto: 101141117

6. Que tipo de atividades farias com um mentor? Inclui a aprendizagem da língua.

7. Que língua(s) falas e em que nível? Inclui a tua língua materna.

8.. Que passatempos ou interesses tens?

9. Fala-nos de ti: como te descreverias?

10. Como achas que os teus amigos e familiares te descreveriam?

11. Gostas da escola?

12. Como é o teu desempenho na escola?

13. Fala-me dos teus amigos e da tua família.

14. Fazes atualmente voluntariado ou trabalhas?

Cofinanciado pela União Europeia

Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e as opiniões expressos são, no entanto, da exclusiva responsabilidade do(s) autor(es)
e não refletem necessariamente a posição da União Europeia ou da Comissão Europeia. Nem a União Europeia nem a autoridade concedente podem ser responsabilizadas por essas opiniões. Número do projeto: 101141117

15. Já enfrentaste alguma situação em que te sentiste inseguro/a ou em conflito com outras pessoas? Se te sentires à vontade, gostarias de partilhar?

---

16. Sentes-te à vontade para falar sobre o teu bem-estar emocional? Se enfrentaste algumas dificuldades, há alguma coisa que devamos saber para te apoiar melhor?

---

17. Tens alguma pergunta sobre o programa a que eu possa responder?

Comentários do entrevistador:

OUTRAS NOTAS IMPORTANTES:

a. Assegurar que o entrevistador tem formação para colocar questões sensíveis com empatia e profissionalismo.

b. Todos os candidatos devem assinar um acordo de confidencialidade que descreva explicitamente a forma como os seus dados serão tratados.

c. Os mentores devem apresentar:
c.1
Certificado de registo criminal (Police Conduct)
c.2
Pelo menos uma referência oficial

d. A organização que recruta os mentores procederá a uma verificação legal POMA (A verificação legal POMA refere-se às Protection of Minors Applications (POMA), um procedimento legal obrigatório em Malta quando se trabalha com menores. Envolve a apresentação de requerimentos ao abrigo do Protection of Minors (Registration) Act, concretamente no Tribunal Civil (Secção de Jurisdição Voluntária). Estes

Cofinanciado pela União Europeia

Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e as opiniões expressos são, no entanto, da exclusiva responsabilidade do(s) autor(es)
e não refletem necessariamente a posição da União Europeia ou da Comissão Europeia. Nem a União Europeia nem a autoridade concedente podem ser responsabilizadas por essas opiniões. Número do projeto: 101141117

requerimentos estão normalmente relacionados com a proteção legal e o registo de menores.)

Cofinanciado pela União Europeia

Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e as opiniões expressos são, no entanto, da exclusiva responsabilidade do(s) autor(es)
e não refletem necessariamente a posição da União Europeia ou da Comissão Europeia. Nem a União Europeia nem a autoridade concedente podem ser responsabilizadas por essas opiniões. Número do projeto: 101141117

Anexo 5 — Modelo de acordo mentorando-mentor

Iniciamos voluntariamente uma relação de mentoria no âmbito do Programa Language Buddy e esperamos que esta beneficie ambas as partes. Pretendemos que esta seja uma experiência mutuamente enriquecedora, sendo a maior parte do nosso tempo em conjunto dedicada a atividades de desenvolvimento centradas nos objetivos do mentorando, com especial enfoque no apoio linguístico.

Registamos as seguintes características da nossa relação:
Frequência e duração das sessões:

Com que frequência nos vamos encontrar?

Que ferramentas vamos utilizar entre sessões? (p. ex., WhatsApp, mensagens de voz, chamadas telefónicas, estímulos visuais)

Dia(s) da semana:

Onde nos vamos encontrar? (presencialmente e/ou online)

Quanto tempo vão durar os nossos encontros?

Papel do mentor

O mentor serve de modelo, orienta, observa e dá feedback, recomenda atividades de desenvolvimento, facilita a aprendizagem, sugere/disponibiliza recursos, etc.), com enfoque no apoio ao mentorando na aprendizagem da língua local. Tal pode incluir apoio individual (1 para 1) adaptado a dispositivos móveis, como mensagens de WhatsApp, notas de voz e estímulos visuais entre sessões.

Cofinanciado pela União Europeia

Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e as opiniões expressos são, no entanto, da exclusiva responsabilidade do(s) autor(es) e não refletem necessariamente a posição da União Europeia ou da Comissão Europeia. Nem a União Europeia nem a autoridade concedente podem ser responsabilizadas por essas opiniões. Número do projeto: 101141117

O mentor prestará apoio sem qualquer remuneração financeira. Também não se espera que preste qualquer apoio monetário ao mentorando e à sua família. No primeiro encontro, serão claramente definidos as expectativas e os limites.

Papel do mentorando

Enquanto participante voluntário neste projeto de mentoria, comprometo-me a trabalhar com o meu mentor ao longo de todo o programa, a comparecer a todos os encontros agendados com o meu mentor e a comunicar semanalmente com o meu mentor através das ferramentas acordadas. Podem surgir imprevistos; assim, se não puder comparecer a um encontro, contactarei previamente o meu mentor para o reagendar. Definirei objetivos pessoais e estarei aberto/a ao acompanhamento (coaching) e ao feedback do meu mentor.

Confidencialidade

Nada do que o mentorando disser ao mentor será discutido com terceiros, exceto com o Coordenador de Mentores. O mesmo se aplica às mensagens trocadas. Se o mentor considerar importante envolver outro adulto, tal será primeiro discutido com o mentorando. Caso exista uma ameaça de dano físico ao mentorando ou a terceiros, o mentor deve
quebrar a confidencialidade para procurar proteção para a pessoa em perigo.

Cessação sem atribuição de culpa

Acordamos numa cessação desta relação sem atribuição de culpa se, por qualquer motivo, tal se afigurar adequado.
Qualquer das partes tem a possibilidade de pôr termo à relação por qualquer motivo, devendo
discutir esta decisão com o Coordenador Language Buddy antes de cessar a relação.

Data: _____

Assinatura do mentorando (assinatura do cuidador/encarregado de educação) _____

Data: _____

Assinatura do mentor: _____

Fonte: "Mentoring methodological framework: Mentoring for Integration" - Projeto Mint, desenvolvido pela Child to Child, 2019: http://tdh-europe.org/upload/ document/7286/Mentoring%20Methodological%20Framework%2025%20April%202019.pdf

Cofinanciado pela União Europeia

Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e as opiniões expressos são, no entanto, da exclusiva responsabilidade do(s) autor(es)
e não refletem necessariamente a posição da União Europeia ou da Comissão Europeia. Nem a União Europeia nem a autoridade concedente podem ser responsabilizadas por essas opiniões. Número do projeto: 101141117

symplexis

Cofinanciado pela
União Europeia

Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e as opiniões expressos são, no entanto, da exclusiva responsabilidade do(s) autor(es)
e não refletem necessariamente a posição da União Europeia ou da Comissão Europeia. Nem a União Europeia nem a autoridade concedente podem ser responsabilizadas por essas opiniões. Número do projeto: 101141117

symplexis

Anexo 6 — Relatório de sessão do mentor

Preencha este formulário após cada encontro com cada um dos seus mentorandos.

Nome do mentorando: _____

Data: _____

Horário (das - às): _____

Este é o meu _____ encontro com o meu mentorando
(p. ex., 1.º, 2.º, 3.º, etc.)

Modalidade do encontro:
Presencial
Online: Skype/ Viber, WhatsApp/ GoogleMeet/Zoom
Outra: _____

Plano de ação concluído. S/N
(assinale com um círculo a opção adequada)

Descreva brevemente o que fez com o seu mentorando durante este encontro:
(Indique, por favor, onde se encontraram e quaisquer atividades realizadas, planeadas ou não planeadas.) Refira eventuais desafios que tenham surgido.

_____

_____

_____

Cofinanciado pela União Europeia

Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e as opiniões expressos são, no entanto, da exclusiva responsabilidade do(s) autor(es)
e não refletem necessariamente a posição da União Europeia ou da Comissão Europeia. Nem a União Europeia nem a autoridade concedente podem ser responsabilizadas por essas opiniões. Número do projeto: 101141117

Anexo 7 — Relatório de sessão coordenador – mentor

Preencha este formulário após cada encontro com os mentores. (Recomendado uma vez por mês)

Nome do coordenador: _____

Nome do mentor: _____

Data: _____

Horário (das - às): _____

Este é o meu _____ encontro com o mentor.
(p. ex., 1.º, 2.º, 3.º, etc.)

Modalidade do encontro:
Presencial
Online: Skype/ Viber, WhatsApp/ Google Meet/Zoom
Outra: _____

Descreva brevemente os temas que discutiu com o mentor durante este encontro. Refira eventuais desafios que tenham surgido e quaisquer alterações ou replaneamentos discutidos.

_____
_____
_____
_____

Cofinanciado pela União Europeia

Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e as opiniões expressos são, no entanto, da exclusiva responsabilidade do(s) autor(es)
e não refletem necessariamente a posição da União Europeia ou da Comissão Europeia. Nem a União Europeia nem a autoridade concedente podem ser responsabilizadas por essas opiniões. Número do projeto: 101141117

Anexo 8 — Relatório de sessão coordenador – mentorando

Preencha este formulário após cada encontro com os mentores. (Recomendado uma vez por mês)

Nome do coordenador: _____

Nome do mentorando: _____

Data: _____

Horário (das - às): _____

Este é o meu _____ encontro com o mentorando.
(p. ex., 1.º, 2.º, 3.º, etc.)

Modalidade do encontro:
Presencial
Online: Skype/ Viber, WhatsApp/ GoogleMeet/Zoom
Outra: _____

Descreva brevemente os temas que discutiu com o mentorando durante este encontro. Refira eventuais desafios que tenham surgido e quaisquer alterações ou replaneamentos discutidos.

_____

_____

_____

Cofinanciado pela União Europeia

Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e as opiniões expressos são, no entanto, da exclusiva responsabilidade do(s) autor(es)
e não refletem necessariamente a posição da União Europeia ou da Comissão Europeia. Nem a União Europeia nem a autoridade concedente podem ser responsabilizadas por essas opiniões. Número do projeto: 101141117

Anexo 9 — Referencial para mentores: o que ensinar, como ensinar, como conceber uma sessão

- **O que ensinar**

Centre-se nas necessidades reais do mentorando e não na língua no seu todo. Quatro domínios:

1. Comunicação do dia a dia — cumprimentos, marcações, compras, chamadas telefónicas e mensagens no telemóvel (p. ex., WhatsApp, notas de voz).
2. Língua para situações específicas — trabalho, saúde, habitação, meio digital.
3. Inclusão social e cultural — normas locais, relações, instituições.
4. Aprender a aprender — definição de objetivos, estudo autónomo, reflexão.

Análise de necessidades (primeira sessão): Que situações são difíceis? Onde utiliza mais a língua? O que pretende alcançar em 4/8/12 semanas? Como prefere aprender?

Registe as respostas no Acordo mentorando-mentor (Anexo 5) e reveja-as regularmente. Dê prioridade a conteúdos pertinentes, utilizáveis, alcançáveis e motivadores.

- **Como ensinar**

Princípios fundamentais: centrado no aprendente, comunicativo, com andaimes (scaffolding), interativo, positivo e seguro, reflexivo, inclusivo e intercultural.

Métodos: modelação, dramatização (role-play), conversação orientada, prática baseada em tarefas, repetição, correção seletiva de erros, materiais autênticos, arte e métodos criativos, ferramentas digitais (incluindo a e-Plataforma LB e ferramentas adaptadas a dispositivos móveis, como o WhatsApp, mensagens de voz e estímulos visuais), perguntas de reflexão.

Evitar: dominar a conversa, sobrecarregar, corrigir todos os erros, utilizar terminologia gramatical complexa, transformar as sessões em testes.

Cofinanciado pela União Europeia

Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e as opiniões expressos são, no entanto, da exclusiva responsabilidade do(s) autor(es) e não refletem necessariamente a posição da União Europeia ou da Comissão Europeia. Nem a União Europeia nem a autoridade concedente podem ser responsabilizadas por essas opiniões. Número do projeto: 101141117

Adaptar ao nível: os principiantes necessitam de mais modelação e repetição; os aprendentes de nível intermédio, de prática mais aberta; os aprendentes de nível avançado, de mais fluência e de nuances culturais.

- **Como conceber uma sessão**

Ciclo em cinco etapas:

1. **Revisão** — ponto de situação, revisão da última sessão e da tarefa de prática.
2. **Objetivo** — acordar um objetivo específico e alcançável.
3. **Planeamento** — escolher 2–3 atividades e materiais.
4. **Realização** — aquecimento, atividades principais, prática, síntese final (na mentoria individual, pode incluir trocas de mensagens no WhatsApp, notas de voz ou partilha de estímulos visuais entre sessões).
5. **Reflexão e acompanhamento** — feedback, tarefa de prática para a semana, hora e agenda da sessão seguinte, Relatório de sessão do mentor (Anexo 5).

Modelo de plano de sessão

Secção	*Conteúdo*
Data e duração	
Nome do mentorando	
Objetivo	
Revisão da última sessão	
Atividade 1 (método, materiais, tempo)	

Cofinanciado pela União Europeia

Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e as opiniões expressos são, no entanto, da exclusiva responsabilidade do(s) autor(es) e não refletem necessariamente a posição da União Europeia ou da Comissão Europeia. Nem a União Europeia nem a autoridade concedente podem ser responsabilizadas por essas opiniões. Número do projeto: 101141117

Atividade 2 (método, materiais, tempo)	
Prática/aplicação	
Reflexão e feedback	
Tarefa de prática para a semana	
Notas para a sessão seguinte	

Nota: Na mentoria individual, a prática e a aplicação ocorrem frequentemente através de ferramentas adaptadas a dispositivos móveis (p. ex., mensagens de voz no WhatsApp, estímulos com fotografias, pequenos vídeos), e não através de exercícios ao estilo de sala de aula.

Utilização do referencial

- **Primeira sessão** — análise de necessidades, objetivos, plano de mentoria, (pré-)contrato.
- **Todas as sessões** — ciclo de planeamento.
- **A cada 4–6 sessões** — rever o progresso e ajustar os conteúdos.
- **Final** — avaliação final e plano de aprendizagem futura.

Os coordenadores apresentam o referencial na formação, verificam os planos de sessão durante a monitorização e recolhem exemplos de boas práticas. Devem também incentivar os mentores a utilizar ferramentas individuais adaptadas a dispositivos móveis (p. ex., WhatsApp, mensagens de voz, estímulos visuais) que reflitam as conclusões da avaliação do piloto.

Cofinanciado pela União Europeia

Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e as opiniões expressos são, no entanto, da exclusiva responsabilidade do(s) autor(es) e não refletem necessariamente a posição da União Europeia ou da Comissão Europeia. Nem a União Europeia nem a autoridade concedente podem ser responsabilizadas por essas opiniões. Número do projeto: 101141117

F. Fontes

- **Ilustrações fotográficas**: banco de imagens sem direitos de autor:

  https://www.shutterstock.com/search/mentor-session-planning

- **Repositório Online de Boas Práticas do Projeto Language Buddy**, com 48 práticas e ferramentas nacionais e internacionais disponíveis: https://sites.google.com/symplexis.eu/l-buddy-repository/home

Cofinanciado pela União Europeia

Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e as opiniões expressos são, no entanto, da exclusiva responsabilidade do(s) autor(es)
e não refletem necessariamente a posição da União Europeia ou da Comissão Europeia. Nem a União Europeia nem a autoridade concedente podem ser responsabilizadas por essas opiniões. Número do projeto: 101141117

symplexis

Notas de tradução

As notas seguintes identificam expressões ambíguas, culturalmente específicas ou com várias traduções possíveis, bem como as opções terminológicas aplicadas de forma uniforme em todo o documento. Assinalam-se ainda incoerências detetadas no original, que foram mantidas na tradução.

Opções terminológicas

buddy / language buddy: Mantido em inglês, por ser a designação do projeto e o conceito-chave do modelo. Alternativas como "companheiro", "parceiro linguístico" ou "padrinho" não têm uso consolidado e podiam confundir-se com outras figuras. "Buddy system" foi traduzido por "sistema de buddies" e "Language Buddy system" por "sistema Language Buddy".

mentee → mentorando: Forma corrente em português europeu; preferida a "mentorado", mais usada no português do Brasil, e a "tutorando", que remete para tutoria.

student / pupil / learner: "Estudante" para os estudantes de IES (mentores) e "aluno" para os alunos do ensino secundário (mentorandos), de modo a reproduzir a distinção entre os dois grupos-alvo. "Learner" foi traduzido por "aprendente".

Siglas: HEI, NGO, EU e GDPR foram substituídas pelas siglas oficiais portuguesas IES, ONG, UE e RGPD. Mantiveram-se na forma original LB, WP, AMIF, ECTS, MOOC, CV, POMA e EQF/MQF; quanto a esta última, a sigla portuguesa do Quadro Europeu de Qualificações é QEQ, mas manteve-se a forma usada no contexto da acreditação maltesa.

matching / pre-matching → emparelhamento / pré-emparelhamento: Preferido a "correspondência" ou "associação", por ser mais transparente quanto à formação de pares mentor-mentorando.

stakeholders → partes interessadas; workshop → workshop: "Partes interessadas" é a forma usada na terminologia europeia. "Workshop" foi mantido por ter uso corrente no português institucional; "oficina" pode sugerir uma atividade de natureza manual.

Call / Granting authority / Work Package / Deliverable: "Convite à apresentação de propostas", "Autoridade concedente", "Pacote de trabalho" e "Entregável", de acordo com a terminologia usada pela Comissão Europeia em português.

Cofinanciado pela União Europeia

Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e as opiniões expressos são, no entanto, da exclusiva responsabilidade do(s) autor(es) e não refletem necessariamente a posição da União Europeia ou da Comissão Europeia. Nem a União Europeia nem a autoridade concedente podem ser responsabilizadas por essas opiniões. Número do projeto: 101141117

Designações oficiais: Mantidos em inglês os títulos do programa acreditado ("Award in…"), os nomes de entidades (Symplexis, Advenio eAcademy, Malta Further and Higher Education Authority, Child to Child), o diploma maltês "Protection of Minors (Registration) Act" e o título da fonte citada no Anexo 5. "Civil Court (Voluntary Jurisdiction Section)" foi traduzido, por ser descritivo.

Police Conduct → Certificado de registo criminal (Police Conduct): Documento maltês sem designação equivalente exata; usou-se o documento português correspondente, mantendo o original entre parênteses.

Coo / Sta / Men e M1–M6 (Lista de tarefas): Mantidas as abreviaturas para não alterar a tabela; traduziu-se apenas a legenda. "Sta" corresponde a "Stakeholders" (partes interessadas).

"bros": Termo coloquial traduzido por "compinchas", para manter o registo informal intencional do original. Alternativas possíveis: "amigalhaços", "camaradas".

"low zone" / "high zone": Tradução literal ("zona baixa" / "zona alta"), por se tratar de um conceito de regulação do stress usado pelo original entre aspas.

scaffolded, role-play, job shadowing, mainstreaming, coaching: Termos técnicos traduzidos com o original entre parênteses quando a forma portuguesa é menos conhecida: "com andaimes (scaffolding)", "dramatização (role-play)", "acompanhamento de profissionais em contexto de trabalho (job shadowing)", "integração (mainstreaming)". "Coaching" foi mantido.

visual prompts → estímulos visuais: Alternativa possível: "pistas visuais". Optou-se por "estímulos", termo habitual em didática das línguas.

Registo do Anexo 4: A entrevista ao mentorando foi redigida na segunda pessoa do singular ("tu"), por se dirigir a jovens a partir dos 12 anos; o Anexo 3, dirigido a estudantes de IES, usa o tratamento formal. O original inglês não faz esta distinção; se preferir um registo uniforme, o Anexo 4 pode ser convertido para o tratamento formal.

Ordinais e linguagem inclusiva: "1st, 2nd, 3rd" passou a "1.º, 2.º, 3.º", sem o expoente aplicado no original. "His/her/its" foi neutralizado ("o mentorando"); nos formulários usou-se a forma dupla ("registado/a", "envolvido/a").

Cláusula de exoneração (rodapé): Traduzida a partir do original. Recomenda-se confirmar com a versão portuguesa oficial da cláusula disponibilizada pela Comissão Europeia.

Incoerências no original (mantidas na tradução)

Cofinanciado pela União Europeia

Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e as opiniões expressos são, no entanto, da exclusiva responsabilidade do(s) autor(es) e não refletem necessariamente a posição da União Europeia ou da Comissão Europeia. Nem a União Europeia nem a autoridade concedente podem ser responsabilizadas por essas opiniões. Número do projeto: 101141117

Referência do entregável: A capa indica “D2.3.” e a ficha do entregável indica “D4.2.”.

Duração da mentoria: Quatro a seis meses (Introdução), 6 a 8 meses (secção B) e 5-6 meses (secção C.11).

Anexo 2: O formulário de inscrição do mentorando contém os campos “Género do mentor” e “Formação académica do mentor”.

Anexo 8: O relatório coordenador–mentorando indica “após cada encontro com os mentores”.

Anexo 9: Remete para o “Relatório de sessão do mentor (Anexo 5)”, que corresponde ao Anexo 6.

Ficha do entregável: O campo “Data de conclusão do projeto” apresenta o período completo do projeto.

Elementos não traduzidos

As imagens que contêm texto em inglês (incluindo o emblema “Co-funded by the European Union” e a figura da secção C.1) não foram alteradas. O índice foi traduzido, mas os números de página devem ser confirmados atualizando o campo no Word.

Cofinanciado pela União Europeia

Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e as opiniões expressos são, no entanto, da exclusiva responsabilidade do(s) autor(es)
e não refletem necessariamente a posição da União Europeia ou da Comissão Europeia. Nem a União Europeia nem a autoridade concedente podem ser responsabilizadas por essas opiniões. Número do projeto: 101141117